ANNO LXX — Sabbado 14 de Abril de 1894 — NUMERO 53

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados. . . . | 15$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 30$000 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ie, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 16$500 |
| Por um anno adiantado . . . . | 33$000 |
| Numero avulso do mesmo dia. . . | $100 |
| Numero avulso de dias anteriores. . | $200 |


## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 13 de Abril, ás 11 horas da manhã.

O « Correio Paulistano » de hontem traz as seguintes noticias:

« As forças rebeldes evacuaram o Estado do Paraná, emigrando para Montevidéo o Dr. Menezes Doria.

« Gumercindo com a cavallaria seguio pela estrada de Palmas, embarcando o resto da força federalista na esquadra afim de forçar a barra do Rio Grande.

« O « Aquidaban » não poude seguir; mas o « Republica » e o resto, aproveitando a enchente do Canal, entraram alli e desembarcaram 2:000 homens.

« A guarnição do Rio Grande, composta apenas de 500 homens, resistio desde 8 do corrente, sendo dirigida pelo general Bacellar.

« Chegando depois em seu auxilio o coronel Carlos Telles, as forças legaes tomaram então a offensiva, sendo desbaratados os revoltosos, cuja maior parte foi morta ou reembarcou.

« O coronel Telles persegue o resto que ficou em terra.

« A esquadra revoltada sahio horrivelmente destroçada.

« Pinheiro Machado espera Gumercindo no passo Goyoen «.

Telegramma posterior aqui recebido diz que ao norte da barra do Rio Grande ouvia-se forte canhoneio.

Presume-se que a esquadra legal atacára a revoltosa.

Sabe-se tambem que o governo legal do Paraná já foi installado em Castro.

--- Os titulos brazileiros hontem foram cotados em Londres: os de 1879 á 65; os de 1888 á 63 e 1/2, e os de 1889 á 68 e 1/4.

### OFFICIAES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Ao Dr. Governador do Estado.

Procedente da Estação de Caruarú.

Acaba de tomar posse Dr. Salles. Municipio em festa.

Vos saudamos.

Altinho, 11 de Abril de 1894.

*João Ferreira de Moraes*, prefeito.

Vigario *Lyra*, presidente do concelho.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇÃO
### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
### HERBERT SPENCER
### CAPITULO IV
### A Educação Physica

Talvez se queira apresentar como explicação a esta anomalia que estas classes procedem assim em conformidade dos seus interesses. Mas uma tal explicação é improcedente, porque este contraste dá-se em todas as classes.

Entre os habitantes de uma cidade poucos haverá que ignorem o facto de que não se deve deixar trabalhar os cavallos logo depois de comerem; pois, se todos esses cidadãos tivessem filhos provavelmente não se encontraria um que soubesse se o lapso de tempo decorrido entre o jantar dos filhos e a hora dos estudos seria sufficiente.

Realmente, se analysarmos profundamente os factos, veremos que todos os homens manifestam a opinião de que o regimen do que se passa no quarto de seus filhos não lhes diz respeito. « Oh! eu deixo essas coisas ás mulheres » respondem provavelmente elles.

E na maior parte dos casos, o tom que elles empregam na resposta implica a ideia de que taes cuidados são incompativeis com a dignidade masculina.

Considerado debaixo de qualquer ponto de vista não convencional, parece estranho que emquanto a criação de novilhos puros é uma occupação em que os homens illustrados facilmente empregam muito tempo e muitas ideias, a criação de bellos seres humanos seja uma occupação que tacitamente se considera indigna da sua attenção. As mães que nunca aprenderam senão linguas, musica e prendas, ajudadas pelas amas, cheias de velhos prejuizos, são consideradas como competentes reguladores da alimentação, do vestuario e dos exercicios dos filhos.

No emtanto os paes lêem livros e periodicos, assistem aos meetings agricolas, fazem experiencias, e entrem em discussões, tudo no intuito de descobrirem a maneira de engordarem porcos que ganhem premios nas exposições! Vemos os infinitos trabalhos envidados para se obter um bello cavallo de corridas que possa vencer o Derby; não vemos nenhum para produzir um atheta moderno.

Se Gulliver contasse que os habitantes de Laputa rivalisavam uns com os outros para melhorar a descendencia das outras creaturas, e que não tinham cuidado algum no aperfeiçoamento da sua propria descendencia, teria mettido este absurdo em parallelo com os outros absurdos que a seu respeito escreve.

Comtudo, o assumpto é bastante sério.

Ridicula como é a sua antithese, o facto que ella exprime nem por isso é menos desastroso. Como observa um judicioso escriptor, a primeira condição de felicidade na vida não é « ser um bom animal? »; pois ser uma nação de bons animaes é a primeira condição para a prosperidade nacional.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

*Expediente do dia 21 de Fevereiro de 1894*

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmittindo-vos por copia o officio do director do presidio de Fernando de Noronha, de 30 de Dezembro ultimo, sob n. 224, e os documentos relativos as despezas feitas com o tratamento dos marinheiros nacionaes mencionados em o referido officio, conforme se verificou da conta apresentada pelo 1º medico interino do mesmo presidio, peço-vos que providencies no sentido de serem competentemente valorisados os medicamentos descriptos na relação junta, e bem assim que mandeis extrahir a respectiva conta a ser paga pelo Ministerio da Marinha ao da Justiça;

— Ao mesmo.—Afim de poder este governo dar conveniente solução no requerimento de Roldeiro José Peixoto e Silva de que tratam as informações aqui juntas, peço que informeis quaes os vencimentos que outr'ora percebia o juiz municipal de Granito.

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 1º, de 5 de Janeiro ultimo, autoriso-vos a mandardes pagar ao professor em disponibilidade Pacifico Paulino Malaquias, o ordenado a que tiver direito a contar de 22 de Agosto do anno passado, data em que foi organisado o magisterio municipal de Triumpho.

*Expediente do Dr. Secretario*

Officios:

Ao Sr. engenheiro director do 5º districto telegraphico. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio n. 67, de 2 do corrente, e agradecer a remessa de uma copia da planta da rede telegraphica deste Estado.

— Ao prefeito do municipio de Serinhaem.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que, com urgencia, envies á esta Secretaria uma relação dos professores aproveitados na organisação do magisterio desse municipio com a declaração da data da mesma organisação.

### Questura Policial

2ª Secção.—N. 79.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 12 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Olympio dos Santos, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Alexandre Sandel, por crime de desobediencia ao respectivo commandante e pelo de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Peres, José Ferreira Lima, como gatuno; e Joanna Maria de Jesus, por offensas a moral publica.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que no dia 10 do corrente, por volta de 7 horas da noite, o individuo de nome Manoel Rufino de Queiroz indo ao caes da Companhia Pernambucana e alli encontrando uns barris de quinto vazios, tratou de tirar um delles para si, o que não conseguio por ser obstado pelo vigia Ignacio Padilha de França, que alli se achava.

Manoel Rufino, que procurou escapar-se levando o barril, foi perseguido pelo dito vigia, que descarregou-lhe uma cacetada, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto fez recolher Ignacio Padilha á Casa de Detenção sendo Manoel Rufino transportado para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado.

Sobre este facto procede-se na forma da lei.

— Communica-me o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella que hontem por volta de 6 horas da tarde, no lugar Monteiro daquelle districto, travaram luta entre si os individuos Jorge José Gomes da Rocha e João Vicente de Paula, resultando da mesma lucta sahirem feridos o primeiro com tres ferimentos no braço esquerdo e o ultimo com uma grande facada abaixo das costellas tambem do lado esquerdo.

Jorge acha-se preso e João Vicente, cujo ferimento é grave, foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser alli convenientemente tratado.

A'cerca deste facto prosegue aquella autoridade nas diligencias legaes.

Com referencia a local inserta na *Gazeta da Tarde* de 9 do corrente relativamente ao esbordoamento de um homem no lugar Ipotinga, recebi do subdelegado da Varzea o seguinte officio:

« Subdelegacia do districto da Varzea aos 10 de Abril de 1894.

Illm. Sr.—Diz a *Gazeta da Tarde* de hontem que a policia deste districto « aggredio um pobre homem embriagado; e tendo elle se refugiado em casa do Sr. João Miranda da Silva Fragoso, os soldados invadiram lhe a casa, quebraram-lhe os moveis e esbordoaram desapiedadamente o infeliz. »

« Não tendo recebido queixa a este respeito, dirigi-me ao lugar Ipotinga á casa do Sr. João Miranda da Silva Fragoso, onde tambem se achava o Sr. João Couto, e ambos me informaram ser falsa semelhante noticia.

«O caso passou se da seguinte forma:

O embriagado Francisco José Junior descompoz com palavras offensivas a uma filha do Sr. Antonio Francisco dos Prazeres, e sabendo que este tinha vindo ao Caxangá queixar-se a policia, foi refugiar-se na cosinha da casa do Sr. João Miranda, onde foi preso, é verdade, porem sem haver espancamento, e sem ter-se quebrado movel algum do dono da casa ou de quem quer que seja.

«Os informantes da Gazeta nesta localidade, mais uma vez com as suas falsas noticias, passaram pelo desgosto de verem ellas cahidas no pó d'onde sahiram.

«Saude e fraternidade Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial.

O subdelegado—Miguel de Abreu Macedo.»

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. governador do Estado.

O Questor,
*Julio de Mello Filho.*

2.ª Secção.—N. 80.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que forão hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Antonio Rodrigues dos Santos como sentenciado, vindo do Presidio de Fernando, á disposição do Commandante do 2.º districto militar: João Marcolino da Silva e Manoel Alves Peixoto e João Simplicio Alves remettidos pelo delegado de Agua-Preta, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Capitulino Rodolpho dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Jorge José Gomes da Rocha, por crime de ferimentos graves.

Communicou-me o subdelegado da Varzea que o trem especial que ante hontem seguio desta cidade para aquelle povoado, depois do espectaculo, aconteceu descarrilhar no logar Cordeiro, dando causa ao descarrilhamento um cavallo que atravessava a estrada na occasião da passagem do mesmo trem.

O choque soffrido pelos passageiros, que eram em numero de 12, foi grande, porem, felizmente nada mais soffreram alem disso.

A referida autoridade que era um dos passageiros, verificou que não houve culpabilidade alguma da parte do machinista não só porque o trem levava uma marcha moderada como tambem por ser impossivel evitar o choque, visto ter o dito cavallo ao atravessar a estrada, sahido de dentro de um cannavial, o que foi observado na occasião do abalroamento.

A linha ferrea ficou interrompida durante o dia de hontem, fazendo os passageiros baldeação do trem da Varzea para o desta cidade e vice-versa.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O questor,
*Julio de Mello Filho.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL DE 1894

Antonio Luiz dos Santos e outros, Eugene Geotschel & C., Manoel Machado Botelho, Gouceiro & Irmão e Philomena Umbelina de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

José Rodrigues dos Santos, Pedro Augusto da Silva Pôa, Manoel Dias Correia e João Cancio da Silva Cordonill.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

### Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 12 DE ABRIL DE 1894.

*Ordem do dia n. 25*

Para que se dê a devida execução faço publico a Guarda Nacional sob meu commando, o seguinte:

Que, em 2 do corrente, o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, fez a promessa do estylo e tomou posse do posto de coronel commandante da 2ª brigada de infantaria, para o qual foi nomeado por decreto do marechal vice presidente da Republica, de 10 de Fevereiro ultimo.

Que por portarias de 4 do do corrente, concedi um anno de licença ao tenente coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, Joseph Krause, para ir a Europa tratar de negocios de seu particular interesse.

Que, ainda, por outras portarias de 5 e 7 do corrente, designei os batalhões abaixo declarados para a elles ficarem aggregados os officiaes seguintes:

3º Batalhão de Infanteria

Capitães, Adolpho Coelho Pinheiro e Luiz Marques Vieira.

4º Batalhão de infantaria

Capitães, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, João Correia da Cunha Ribeiro e tenente Leonardo Attico Lavra.

E que em 6 deste mez passou o commando do 1º batalhão de infantaria, o capitão José Gorgel do Amaral, por lhe competir na forma da lei e por ter se retirado para a Europa o respectivo tenente coronel commandante.

Finalmente, publico, para conhecimento da Guarda Nacional desta capital o aviso do ministerio da justiça, de 21 de Dezembro do anno passado:

Copia.—Ministerio da justiça e negocios interiores.—Directoria Geral da Justiça—2ª secção. Capital Federal, 21 de Dezembro de 1893 —Declaro-vos, em solução a consulta constante do vosso officio, de 7 do corrente mez, que deveis proceder ao alistamento dos cidadãos para a Guarda Nacional da conformidade com as disposições da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, que não tenham sido expressamente revogadas pelo Dec. n. 1121, 5 de Dezembro de 1890, extensivo a Guarda Nacional dos Estados, pelo de n. 146, de 18 de Abril de 1891, devendo ser, no alludido alistamento, incluidos os clerigos, que não se acham isentos, á vista do art. 72 § 28 da Constituição Federal.

Outrosim, declaro-vos que estão sujeitos ao alistamento os officiaes demittidos, não aproveitados nas reorganisações e que não requereram reforma no praso legal, visto serem simples guardas, como já foi resolvido por Aviso de 24 de Maio de 1869.

Saude e fraternidade.—Cassiano do Nascimento, Sr. tenente coronel commandante superior interino da Guarda Nacional da Comarca do Rio Verde, no Estado de S. Paulo.

Conforme—O secretario geral tenente coronel Joaquim Francisco de Moraes.

*Julio de Mello Filho*
Coronel commandante superior interino.

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Allemanha

Provaveis excursões do imperador—Marcha «aux flambeaux» em honra de Bismarck—Proposta do governo ás grandes potencias no sentido de reprimir o anarchismo—O congresso protestante e a readmissão dos jesuitas—Partida para Africa de colonos da sociedade dos agrarios livres—Tempestades de neve—Revolução em Samôa — Condecorações—Mercado de Berlim.

—

Por noticias de origem official, sabe-se que o imperador Guilherme irá em Maio em Vienna, afim de comprimentar ao imperador Francisco José d'Austria, retribuindo-lhe assim a visita que este soberano lhe fizera em Abazzia.

Tambem é corrente que em Abril seguirá para a Finlandia, tencionando assistir as festas pelo anniversario natalicio do principio de Bismark, em honra do qual acaba de realisar-se na cidade de Berlim uma brilhante marcha «aux flambeaux».

— O governo propoz ás grandes potencias europêas a adopção de certas medidas repressivas para combater o anarchismo.

Talvez não tenha exito, em vista da attitude da Inglaterra, cujos principios constitucionaes implicam com a restricção do direito de asylo.

— A imprensa allemã em geral mostra-se duvidosa de que os imperadores da Russia e da Austria tenham assentado n'um plano de desarmamento europeu.

— N'um almoço militar realisado em Berlim, no quartel do regimento do «Imperador Alexandre», o imperador Guilherme fez um brinde muito caloroso ao imperador da Russia.

O embaixador d'essa nação, M. Schouvaloff, agradeceu-lhe o em termos os mais affectuosos.

— O congresso protestante reunido em Berlim approvou uma moção contraria á readmissão dos jesuitas no imperio; e acabam de ser expulsos os missionarios mormons que faziam propaganda de suas doutrinas em varios pontos da Allemanha.

Partio de Hamburgo para o continente africano, o primeiro grupo de colonos pertencentes á Sociedade dos Agrarios Livres, ultimamente organisada em Vienna, e que fundada por eminentes homens da sciencia, tem por fim estabelecer n'uma zona da Africa equatorial a colonisação agricola em condições de plena liberdade individual e de reciproco auxilio.

O programma da sociedade mereceu o mais decidido apoio dos governos e dos industriaes allemães e austriacos.

Aquelle primeiro grupo de colonos demorar-se-ha em Lamu, até que definitivamente seja determinada a região a explorar.

— De varios pontos do imperio chegam noticias de tempestade de neve, com o seu grande cortejo de casas arruinadas e passagens e rebanhos destruidos; e na cidade de Auckland constava, que rebentara uma revolução nas ilhas Samôa.

— O chanceller conde de Caprivi foi agraciado com a cadeia da ordem de Hohenzollern, e o barão Marechal de Bieberstein, secretario de estado dos negocios estrangeiros do imperio, com a grã cruz da Aguia Vermelha.

— Operou-se na semana que encerrou-se no dia 24, uma sensivel modificação nas disposições do mercado monetario, em consequencia do alargamento de negocios. A taxa do desconto que regulava a 1 5/8 % subio para 2 1/8 % e mostrou indicios de novas exigencias em vista da affluencia de papel para desconto e da exportação de ouro para Vienna. A divisa Londres foi immediatamente influenciada pela mudança que se operou, e de 20,46 em que estava desceu a 20 43. O cambio sobre Paris, que regulava a 81,20 marcos por 100 francos declinou para 81 marcos, emquanto que os florins de Austria, que eram cotados a 163 1/4 marcos subiram para 163 7/8.

Esta differença no ouro d'esta ultima divisa indica a necessidade que houve em recorrer ao ouro para as transferencias que se fizeram relativas a operação contratada com a casa Rothschild.

O relatorio do Banco Imperial da Allemanha, que agora se publicou, veio confirmar as boas disposições do mercado, pelos factos que evidenciou, que são realmente interessantes sob o ponto de vista dos serviços que prestou para o desenvolvimento dos negocios.

O augmento de transacções em 1893 foi de 12 milhares de marcos sobre o movimento de 1892, e graças á este poderoso auxilio, o mercado recuperou todo o seu antigo prestigio e valimento.

Nos lucros do anno estão bem patentes os resultados proficuos do incremento das operações, por que permittiram que alem do dividendo de 6 %, podesse fazer-se partilha com o Estado e com os accionistas.

Dos lucros do anno foi feita esta distribuição:

| | |
|---|---|
| 6 por cento de dividendo | 7.200,000 marcos |
| Renda para o Estado | 3.000,000 » |
| 1,53 por cento, dividendo supplementar | 1.849,099 » |
| Excedente para o Estado | 5 538,297 » |
| Total | 17.687,396 » |

Em summa, receberam os accionistas 9 milhões de marcos, ao passo que o Estado absorveu 8 1/2, quando no anno anterior só recebera 4 1/3 milhões de marcos.

#### Austria-Hungria

Chegada de Guilherme II e sua familia a Abazzia.—Sua entrevista com o imperador Francisco José. — Encerramento do congresso socialista e medidas assentadas. — Greve dos empregados da fabrica de gaz. — Morte de Kossuth e incidentes emergentes.—Chegada do corpo a Budapesth, sua recepção e homenagens prestadas.

Chegou á Abazzia o imperador Guilherme II da Allemanha.

O imperador Francisco José dirigio-lhe logo um telegramma de boa vinda.

Seguidamente chegaram tambem a imperatriz e seus filhos, tendo todos uma recepção condigna dos augustos personagens.

Como se sabe, é naquella cidade que se deve realizar o encontro do imperador Guilherme com o imperador Francisco José, e será no porto de Fiume, proximo a Abazzia, que terá logar a demonstração naval italo-austro-allemã, em honra de SS. MM. II.

O imperador d'Austria partio logo para Abazzia, e ahi a entrevista dos dous soberanos foi muitissima amistosa; e em honra delles houve na cidade brilhantes festas.

O imperador Francisco José já regressou á Vienna.

— S. M. conferio ao Sr. Carnot, presidente da Republica Franceza, a grã-cruz da ordem de St. Etienne, da Hungria.

— O congresso socialista reunido em Vienna deu por encerrados os seus trabalhos, dissolvendo-se na maior ordem.

Em seus trabalhos resolveu a rejeição e o voto contra a parede geral; sanccionou as medidas propostas para favorecer os operarios; e decretou a federação dos mineiros da Austria e da Hungria.

— Os empregados da fabrica do gaz fizeram grève e têm promovido desordens.

— Ainda que esperada, causou em Budapesth dolorosa sensação a noticia do fallecimento de Kossuth, approvando deste logo o parlamento hungaro um credito especial para as despezas com os seus funeraes.

A morte do velho patriota deu ensejo a demonstrações de verdadeiro luto nacional. Em Budapesth as casas de commercio fecharam; hastearam-se bandeiras a meio da driça e cingidas de crêpe, e todos os jornaes noticiando o passamento appareceram com largas tarjas pretas.

A commissão municipal da cidade decidio por unanimidade enviar uma delegação a Turim e depôr uma corôa sobre o feretro de Kossuth.

A cidade de Pesth pagará as despezas do funeral do grande patriota, e mandará erigir-lhe um mausoleo.

As sociedades liberaes da Hungria fazem-se representar nos funeraes.

Os estudantes da capital fizeram á noite de 22 uma grande manifestação defronte do theatro da Opera, onde havia representação, apezar da morte de Kossuth, e das geraes demonstrações de luto que ella levantára.

Os rapazes, em grupo de muitas centenas, armados forçaram os espectadores a evacuar a platéa e camarotes.

Nesse momento, houve grande confusão, travando-se desordem com algumas pessoas que reagiram contra a intimação dos estudantes.

Devido a isto e ao atropelo da sahida, contam-se alguns ferimentos; e foram presos diversos individuos que mais empenhados se mostraram na desordem, logrando a policia por fim dispersar a multidão.

No dia seguinte era immensa a multidão de povo agglomerado defronte da Camara dos Deputados, e ahi deram-se varios conflictos com a policia.

Na Camara ha grande affluencia de deputados e de publico; e aberta a sessão, o presidente exhorta os seus collegas a votarem por unanimidade as propostas que têm por fim inscrever-se na acta os serviços de Kossuth e enviar-se uma deputação a Turim.

O Dr. Weckerle, presidente do conselho de estado hungaro, que propõe uma serie de demonstrações de sympathia por Kossuth, recusando-lhe exequias nacionaes, aceita a proposta do presidente, a qual é afinal approvada por consideravel maioria, apezar da opposição do Sr. Justh e do Conde Appony, tomando a camara dos magnates nota dessa resolução.

A tarde a multidão do povo exigio que fossem arvoradas no theatro da Opera bandeiras de lucto.

A policia, sendo aggredida ás pedradas, teve de carregar sobre o povo, e effectuou muitas prisões, decidindo o governo não arvorar a bandeira de lucto em nenhum edificio publico e os theatros proseguiram as suas representações, interrompendo-as unicamente nos dias da chegada e do funeral.

Os estudantes effectuaram um meeting de protesto contra a prohibição dos funeraes do venerando patriota.

As propostas do Dr. Wekerle, a respeito das exequias de Kossuth, encontraram viva opposição.

O governo obterá, todavia, um voto de confiança da camara dos deputados, mas a sua situação fica abalada e porventura se resolverá mais tarde em uma demissão.

Com as precedencias que ficam consignadas, chegou a Budapest o corpo embalsamado de Kossuth no dia 30.

A cidade trajava luto a enorme multidão respeitosa aguardava na estação os restos mortaes do venerando patriota hungaro.

Foram das mais significativas as ceremonias das exequias, nas quaes, além de personagens de todas as classes sociaes, notou-se a presença de enviados estrangeiros.

Calcula-se em cerca de 10 000 o numero das pessoas que prestaram homenagem aos restos mortaes de Kossuth.

— Não obstante taes manifestações do sentimento nacional, esperam-se graves questões provenientes das exequias nacionaes feitas ao grande patriota.

A imprensa acha-se subdividida, devendo os membros das camaras reunir-se no dia 2 de Abril para occuparem do facto.

O partido de Croates levantou vivo protesto contra a prestação de honras funebres officiaes decretadas pelo parlamento, ao que mostrara-se tambem contrario o ministerio.

— O senado da republica norte-americana approvou uma mensagem, que pelo telegrapho transmittio-se á familia do patriota hungaro Kossuth.

#### Russia

Negociação do tratado do commercio com a Dinamarca.—Fechamento provisorio da Universidade de S. Petersburgo.—Visita do czar ao imperador da Allemanha.—Conspiração nihilista descoberta.— A esquadra russa do Mediterraneo.—Presente a França.

O governo acha-se em negociações com a Dinamarca para conclusão de um tratado de commercio e sendo de todo satisfatorias as notas trocadas entre os dous governos, a respeito, espera-se por uma solução, dentre em breve.

— O governo decretou que fosse fechada provisoriamente a Universidade de S. Petersburgo, por causa das constantes desordens que entre os estudantes nella se dão.

— O czar resolveu visitar em Setembro o imperador da Allemanha.

Alguns jornaes annunciando-o, dizem que ainda se não conhece o lugar da entrevista, porém já se assignala que será on a cidade de Stettin, capital da Pomerania ou Koenigsberg.

— Falla-se na descoberta pela policia de Varsovia de uma conspiração nihilista naquella cidade.

Os conspiradores reuniam-se n'um convento e tinham alli uma officina para o fabrico de machinas infernaes.

Fizeram-se importantes prisões, offerecendo os presos grande resistencia.

Um estudante nihilista matou dous policiaes.

— A esquadra russa do Mediterraneo largou do Pireu dirigindo se para Alexandria, onde permanecerá por algum tempo, afim de fazer exercicios de tiro.

— Falla-se muito em S. Petersburgo d'um vaso artistico que o imperador encommendou com o fim de offertal-o á cidade de Paris, em agradecimento pela enthusiastica acolhida que fez aos marinheiros da esquadra do almirante Avelane.

— Vai ser exposto ao publico em S. Petersburgo um magnifico album offerecido por um grupo de damas russas as senhoras francezas, a quem será enviada ao mesmo tempo uma mensagem com numerosas assignaturas e destinadas a prestar homenagem de reconhecimento ás damas de França pelos presentes que ellas fizeram ás mulheres, filhas e irmãs dos marinheiros russos.

## ASSOCIAÇÕES

### Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

SESSÃO ESPECIAL DE ELEIÇÃO EM 8 DE MARÇO DE 1894

*Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino.*

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Dr. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, desembargadores Luna Freire e Teixeira de Sá, conselheiro Pinto, Victalino Cordeiro, Arminio Tavares e Pereira da Costa, substituindo o 2º secretario, que não compareceu, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, de 19 de Fevereiro, convidando o Instituto para acompanhar a solemne procissão do seu Divino Padroeiro em 9 de Março.

Tiveram conhecimento do convite todos os socios que compareceram na séde do Instituto.

Offertas:

Pela repartição do Deposito Reparto y Cange de Montevidéo as seguintes obras:

Direccion de Estatistica Geral, Annuario Estatistico de la Republica del Uruguay, 1 volume.

Boletim del Instituto Geografico Argentino, 1 folheto.

Memorio apresentada a la Honorable Asamblea General en ultimo periodo de la XVII legislatura por el Ministro de Fomento Engeniero D. J. A. Capurro, 1 volume.

Anales del Museu Nacional de Montevideo publicados Bajo la direccion de J. Archavaleta, 1 vol.

Boletim Mensual Demographico, 2 folhetos.

Pelo consocio J. Arthur Montenegro—Relatorio dos trabalhos executados durante o anno de 1881 na estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, 1 volume.

Cinco massos do jornal «Echo do Rio Grande do Sul».

Pelo consocio Desembargador Luna Freire, 20 moedas de prata, sendo imperiaes 5 de 200 réis, 8 de 500 réis, 3 de mil réis, e coloniaes 2 de 640, 1 de 320 réis, 1 de 160 réis, e diversas moedas de cobre.

Pelo consocio Dr. Ferrer:

Le Syndrame de Jaccoud Reponse á Mr. le Directeur P. Biocq, par le Dr. A. Duprat, 1 folheto.

Croquis de los terrenos ocupados por los indijenas matriculados em Abril de 1859 J. Miguel Varela.

Uma petição e documentos sobre a demarcação das terras de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Consulta do Conselho de Estado Pleno, sobre o recurso interposto pela irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, contra o acto pelo qual o Rvdm. bispo de Olinda a declarou interdicta.

Pelo Sr. E. Dufossé, livreiro em Paris, um catalogo de livros de sua livraria.

Pelo Sr. Dr. Bertino de Miranda, bibliothecario da Bibliotheca Publica do Pará,

Estudos de Historia Paraense por J. Lucio de Asevedo, 1 volume.

Historia da Hollanda, por James E. T. Rogers, 1 volume.

Histoire du soulivement des Pays-Bas Sous Philippe II; roi d'Espagne Traduite de l'allemand, de F. Schiller, par Le Mrs. de Chateaugoon, membre du conseil General du Department de la Seine. 2 volumes.

Pelo Sr. Conrado J. de Niemeyer.—Impugnação a obra do Exm. conselheiro João Manoel Pereira da Silva.—Segundo Periodo de D. Pedro I, no Brasil, 1 volume.

Pelo autor Thomas Ribeiro:

Elogio historico de Antonio Feliciano de Castilho (Visconde de Castilho) lido na sessão publica da Academia Real das Sciencias, de Lisboa, 1 folheto.

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa, 2 numeros de seu Boletim.

Pelo autor Dr. Clovis Bevilaqua—Resumo das lições de legislação comparada sobre o direito privado, 1 folheto.

Pelo Dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowel, por intermedio do Exm. presidente Desembargador Manoel Clementino, uma carta dirigida pelo finado bispo D. Vital, de Versailles, em 20 de Julho de 1863, ao Reverendo padre Bentos, conego da cathedral do Pará, tambem já fallecido, residente então no seminario de Issy, communicando-lhe a proximidade do dia em que ia receber o habito da ordem de S. Francisco, carta que estava em poder do conselheiro Samuel Mac Dowal, pai do offertante.

Pelo consocio conselheiro Pinto um balanço da thesouraria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, relativo aos dous semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro de 1893.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foram tambem presentes as seguintes obras compradas para o Instituto:

Historia da Fundação do Imperio Brazileiro, por Pereira da Silva, 7 volumes.

Historia do Brazil, por A. e Lima, 2 volumes.

Idem, por Francisco Solano Constancio, 2 volumes.

Idem, por Joaquim M. de Macedo, 1 volume.

Lições de Historia do Brasil para uso dos alumnos do Imperial Collegio de Pedro II, por J. M. de Macedo, 2 volumes.

Paginas da Historia Constitucional do Brasil—1840—1848, 1 volume.

Histoire de l'Empire du Brésil, por Varden, 2 volumes.

D. Pedro I no Brasil—2.º Periodo do reinado de Pedro I, por J. M. Pereira da Silva, 1 volume.

Ephemerida Historica do Brasil, durante os tempos colonias, por J. M. Pereira da Silva, 2 volumes.

Memorias Historicas da Provincia de Pernambuco, por Fernandes Gama, 2 volumes.

Brazil Historico, escripto pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, 1 volume.

Diccionario Geographico do Brasil, por M. de Saint Adolphe, 2 volumes.

Memorias Philosophicas. — Poema de José Bazilio da Gama, 1 volume.

Os Martyres Pernambucanos, pelo Padre Joaquim Dias Martins, 1 volume.

Historia d Revolução Franceza, por F. A. Mignet, conselheiro de Estado, Archivista dos Negocios Estrangeiros, Membro do Instituto etc. Traduzida da sexta edição, 2 volumes.

Memoria Historica e Biographica do Clero Pernambucano, pelo Padre Lino do Monte Carmello Luna, 1 volume.

Selecta Brasiliense, ou Noticias, descobertas, observações, factos e curiosidades, em relação aos homens, a historia e cousas do Brazil, por J. M. P. de Vasconcellos, 1 volume.

Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil e do que obraram seus filhos nesta parte do mundo, pelo Padre Simão de Vasconcellos, 1 volume.

O Socialismo, pelo General Abreu e Lima, 1 volume.

Balanço do Imperio no reinado actual—Liberaes e conservadores. Estado poli-

tico e financeiro. 1877, por Tito F. de Almeida, 1 volume.

Diccionario da Lingua Portugueza, por Moraes, 2 volumes.

Tratado completo de Cosmographia e Geographia Historica, Physica e Commercial, antiga e moderna, offerecido a S. M. F^ma. o Sr. D. João VI, por J. P. C. Casado Giraldes, 4 volumes.

Folhetos sobre diversos assumptos, 29 volumes.

O consocio Dr. Cicero Peregrino apresentou o livro intitulado — «Saken van Staet en Oorlogh in ende omtrent de Vereenigde Nederlanden door d'Heer Sierve van Aitzenia», declarando ser esta obra o complemento da encommenda do Instituto feita o anno passado.

O consocio conselheiro Pinto communica que a commissão de que fez parte, incumbida de visitar o consocio Dr. Portella Junior, que se acha doente, desempenhou-se de sua incumbencia e que aquelle consocio se mostrava grato a essa fineza do Instituto.

Em seguida foi lido e mandado á commissão de contas, para dar parecer, o balancete da receita e despeza do Instituto no trimestre de Outubro a Dezembro ultimo.

Por proposta dos consocios desembargador Luna Freire e Drs. Pereira da Costa e conselheiro Pinto, foi elevado a socio benemerito do Instituto o consocio major José Domingues Codeceira, em attenção aos relevantes serviços que lhe tem prestado.

Foram propostos e approvados para socios correspondentes os Srs. Drs. João Baptista Perdigão de Oliveira, director geral da secretaria dos negocios da justiça do Estado do Ceará, Samuel da Gama Costa Mac-Dowel e Bertino de Miranda, bibliothecario da Bibliotheca Publica do Pará.

Passando-se a tratar da eleição da mesa administrativa, que tem de dirigir os trabalhos do Instituto no anno social de 1894 a 1895 foi o seu resultado o seguinte:

Presidente — Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, reeleito.

1.º vice presidente—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, reeleito.

2.º dito—Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, reeleito.

3.º dito—Conselheiro João José Pinto, reeleito.

1.º secretario—Dr. João Baptista Regueira Costa, reeleito.

2.º dito—Major José Domingues Codeceira, reeleito.

Supplentes do 2.º dito—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa e Augusto Cesar da Cunha, reeleitos.

Oradores—Drs. Maximiano Lopes Machado e José Isidoro Martins Junior, reeleitos.

Thesoureiro — Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, reeleito.

Commissão de contas—Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, reeleitos.

Commissão de redacção, (eleita pelas diversas secções) —Drs. João Baptista Regueira Costa, Cicero Odon Peregrino da Silva, Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire e Francisco Augusto Pereira da Costa.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. presidente declarou, ficar o Instituto em ferias até o 1º de Abril em que deverá ter lugar a sessão de posse, conforme dispõem os estatutos, e levantou a sessão

*Carta do Bispo D Vital á que se refere a acta supra*

« A. M. D. G.—Illm. e Revdm. Sr. Padre Bentes J. M. J.—Praza ao Altissimo que estas humildes e rudes linhas achem tanto a Vmcê como tambem todos os nossos caros compatriotas (a quem tambem me dirijo) fruindo a mais perfeita e completa saúde para prazer e jubilo deste seu fiel amigo.

Afim de dar cumprimento a minha palavra, endereço-lhe a presente participando-lhe que ha muita probabilidade, que eu receba o santo habito de S. Francisco, no dia dois de Agosto; e neste mesmo dia um irmão, que era escravo pontifical, vai professar; por isso, meu caro amigo, não se esqueça de mim em suas fervorosas orações.

A recepção do santo habito e profissão são actos a que qualquer pessoa pode assistir; eu perguntei ao Padre Mestre dos noviços se Vcês podiam assistil-os, elle disse que sim.

Ah! meu caro amigo, a minha linguagem é insufficiente para manifestar-lhe os transportes de prazer e jubilo em que vivo! Ah! não tenho tempo para dizer-lhe alguma cousa das venturas que minha alma goza aqui nesta santa casa do Senhor, só sim digo-lhe, não me lembro mais do mundo, eu estou, onde minha alma tanto e a tanto tempo desejava estar! Ah! eu estou no Paraiso.

Agora passo a satisfazer o seu pedido —Nasci aos 27 de Novembro de 1844 em uma quarta-feira ás 9 horas da noite, tendo sete mezes de existencia no utero materno. Meu pai chama-se Antonio Gonçalves de Oliveira, eu até o presente tive o mesmo nome, porém como deixei o mundo, tambem é mister que deixe o nome, que recebi no mundo, que deixe o velho homem; eu morri para o mundo, e nasci á religião, para Nosso Senhor Jesus Christo, e o nome que recebi em meu nascimento na religião foi Vital. Minha mãe chama-se Antonia Albina de Albuquerque. Nasci em Pedras de Fogo, povoação da provincia de Pernambuco. Parti do Brazil para a França no 1.º de Outubro de 1862 e cheguei a Paris no dia 21 do mesmo mez, e no dia seguinte entrei no seminario de Issy, onde residi até o dia 10 de Julho de 1863. No mesmo dia 16 de Julho entrei no convento dos Rvms. capuchinhos, em Versailles, onde me acho como noviço anciosamente esperando pela occasião, em que devo preferir o grosseiro e pobre habito de capuchinho á batina, a dura corda ao sendal, etc.

Tenha a bondade de apresentar os meus respeitos e recommendações aos nossos caros compatriotas, aos professores e emfim aos nossos condiscipulos.

E Vmcê tenha a bondade de dispôr com franqueza da inutilidade

Deste seu amigo e criado obrigado.

—Versailles 20 de Julho de 1863.

Frei *Vital.*

# REVISTA DIARIA

**Telegrapho Nacional**—Da estação desta cidade nos foi communicado que foram abertas ao serviço particular as communicações para os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, bem como para as Republicas do Uruguay e Argentina.

— Esta noticia confirmada indirectamente as constantes do telegramma que vai publicado na competente secção, explicando ao mesmo tempo o *porque* do trancamento do telegrapho por alguns dias.

Causa, e séria, logo se nos afigurou haver para aquelle facto. Tirada ella, cessaram os seus effeitos.

**3.º districto eleitoral**—A junta apuradora do 3.º districto eleitoral adiou para 19 do corrente a terminação dos seus trabalhos, visto faltarem as actas de 2 secções do Municipio de Panellas.

Essas duas actas, entretanto, não podem alterar o resultado a que já chegou a referida junta, o qual é o seguinte:

| | |
|---|---|
| Dr. Rosa e Silva | 2419 e 2 separados |
| Dr. Marcionillo Lins | 1647 |
| Dr. Arminio Tavares | 1030 |
| Dr. Adelino Filho | 843 |
| Dr. Phaelante da Camara | 564 |
| Dr. Juvencio Aguiar | 491 e 2 separados |
| Bellarmino Carneiro | 138 |
| Dr. Fabio Barros | 12 |
| André Bezerra | 1 |

**Entrada**—Pela Secretaria do Bispado nos foi remettido o seguinte:

« Avisa-se ao publico que S. Exc. Rvm. o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, illustre e venerando Bispo Diocesano, fará no proximo domingo, 16 do corrente, a sua entrada solemne na legendaria Olinda, a cidade episcopal

« O Sr. Bispo partirá da estação da Aurora ás 4 horas da tarde, e, em chegando a Olinda, se paramentará na igreja de S. Sebastião, seguindo então d'ahi até a Cathedral.

Alem do clero e das irmandades, as quaes todas se acham convidadas, deve o povo catholico desta cidade irmanar-se ao de Olinda dando assim mais outra prova de seu amor e de sua veneração ao inclyto Antistote da igreja Olindense. »

**Festa do Cabo**—Amanhã effectuar-se-ha, na cidade do Cabo, a festa do patriarcha S. José, constando de missa solemne ás 11 horas da manhã, procissão á tarde, e ladainha á noute.

Depois da ladainha será queimado um fogo de artificio, tocando nesse como nos demais actos a Philarmonica Cabense.

A ferro-via de São Francisco expedirá um trem extraordinario, que, partindo do Recife ás 10 1/2 horas da manhã, regressará do Cabo ás 10 e 1/2 horas da noute.

**Senado de Pernambuco**—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Peretti, Luna Freire, Barros de Lacerda, Vellozo, Sá Pereira, Ermirio Coutinho e Malaquias.

O Sr. Vellozo a convite do Sr. presidente occupa a cadeira de 2.º secretario.

Em falta de numero o Sr. presidente declara não haver sessão e dissolve a reunião.

**Camara dos Deputados**—Deixou hontem de haver sessão nessa casa do Congresso por terem comparecido apenas os Srs. Moreira Alves, Felicio dos Santos, Costa Barros Correia da Cruz e Pedro Alexandrino.

**Sem effeito**—Por telegramma official sabe-se que o Exm. Sr. Ministro da Guerra, reconsiderando o acto que transferio dos corpos da guarnição deste Estado, para outros corpos do sul, os capitães Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, mandou que ficasse sem effeito essas transferencias.

Felicitamos a estes distinctos cavalheiros, pela nullificação do acto que os privava de continuarem a estar entre os seus amigos e companheiros.

**Batalhões patrioticos**—Por telegramma particular consta que serão chamados á esta capital afim de seguirem para o sul os batalhões patrioticos *Silva Jardim, Benjamin Constant* e *Seis de Março*.

**Passagem do Paraná**—Na proxima segunda-feira, 16 do corrente mez, anniversario da memoravel passagem do exercito brazileiro para o territorio do Paraguay, onde o marechal Osorio immortalisou seu nome; todas as bandas de musica da guarnição e a do Corpo Policial tocarão em regosijo, na frente do Quartel-general do commando do districto, ás 7 horas da noute.

Consta que executarão as seguintes peças:

Grande simphonia do *Guarany*, por quatro bandas, sob a direcção do mestre Candido Junior.

*Pot pourri* do *Rigoletto. Uno ballo in maschera* e *Vesperas Sicelianas*, pelas musicas reunidas do 2.º e 14.º batalhões de infanteria sob a regencia do mestre Costa.

Quarto acto da *Ayda*, *Cavallaria ligeira Lamuette de Portici* e parte concertante obrigada á flauta, pelas musicas do Arsenal de Guerra e do Corpo Policial, sob a regencia do mestre Candido Filho.

**Kintoscopio**—Edison acaba de aperfeiçoar o seu kintoscopio para photographar continuamente objectos em movimento. Com o seu novo apparelho póde tirar-se grande numero de impressões em limitadissimo espaço de tempo, obtendo desse modo uma photographia continua do movimento todo do objecto ou do individuo escolhido.

As photographias seguem-se umas ás outras em successão tão rapida que não se póde apanhar lapso de tempo entre as impressões tomadas, e a serie torna-se com effeito um quadro unico. O individuo escolhido para a primeira serie de photographias pelo novo processo foi o conhecido athleta Sandow

**A Rainha de Inglaterra e as crianças**—A rainha da Inglaterra gosta muito de crianças e sua maior felicidade é ouvir ás vezes as suas sentenças, seus ditos, em que predomina o imprevisto.

E' principalmente com os pequenos Battemberg, seus netos, que ella gosta de conversar,

Um dia, depois da morte do principe Alexandre de Battemberg, fallava-se muito deste principe, e lamentava-se a sorte de sua joven esposa se bem que o principe não tivesse sido *properly married* (convenientemente casado).

O filho mais velho da princeza Beatriz, mulher do principe Henry de Battemberg, perguntou á queima-roupa á sua avó:

« E vós, vóvó, fostes *properly married?* »

— Sim meu querido, respondeu a rainha. Mas porque me fazes tú essa pergunta?

— Porque ouvi dizer que meu tio Alexandre não foi *properly married* e que sua mulher não era uma verdadeira viuva. Queria então saber se a senhora é uma verdadeira viuva.

**Nas costas de Nicaragua**—Dizem telegrammas de Washington para Londres datados de 7 do passado, que do navio de guerra inglez *Cleopatra* desembarcaram cincoenta soldados inglezes em Bluefields, na costa dos Mosquitos, em Nicaragua.

O senador Morgan, da commissão de negocios estrangeiros, pedio ao senado americano para que o governo informasse se os inglezes haviam occupado Bluefields ou qualquer outro ponto da costa dos Mosquitos, e qual o caracter e o numero da força occupante e os seus direitos ou autorisação para occupar o territorio em questão.

E' opinião no senado americano que os inglezes tentam obter um ponto na costa do isthmo em violação do tratado Clayton-Boliver O negocio está preoccupando a attenção do Secretario de Estado Gresham. Tudo depende da interpretação a dar ao tratado de 1850 entre a Grã-Bretanha e Nicaragua, pelo qual a primeira retirou o seu protectorado.

O incidente ameaça, até certo ponto, fazer reviver a velha e outr'ora penosa controversia que se suppunha liquidada pelo tratado Clayton-Boliver.

Foi essa a causa que fez com que a almirante Benham recebesse ordem para partir do Rio immediatamente para Bluefields, com alguns dos navios do seu commando.

**Exercito russo**—O governo russo adoptou uma medida que com certeza o exercito receberá com grande satisfação. Para o futuro todo o soldado que tiver cumprido o seu tempo no serviço militar com a nota de comportamento exemplar e que não possua nenhuma propriedade, receberá, como recompensa da patria, uma certa extensão de terreno cultivavel, que lhe ficará pertencendo.

**Sociedade Auxiliadora da Agricultura**—Verificou-se no dia 5 do corrente, como fora annunciado, a reunião dos membros d'esta sociedade, convocados pela imprensa, e por cartas individuaes, para a sessão semestral da assembléa geral, seguida de uma sessão extraordinaria do conselho administrativo.

Não tendo comparecido até 1 hora da tarde o avultado numero de socios exigido pelo art. 29 dos estatutos, o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, presidente da assembléa geral declarou não se poder esta constituir-se, e na forma do art. 28 marcou o dia quinta-feira 4 de Outubro para a segunda sessão ordinaria do anno corrente.

Em seguida, tendo de realisar-se a sessão extraordinaria do conselho administrativo, e não se achando presente o presidente eleito Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, competia a presidencia do acto ao Dr. Paulo de Amorim Salgado na qualidade de presidente da secção oitava: como, porém, se achasse este impedido, por estar funccionando como vice-gerente da sociedade foi convidado para assumir a presidencia o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, o qual declarou aberta a sessão e chamou o Dr. José Antonio de Pinho Borges para occupar o lugar de secretario geral na ausencia do secretario eleito Dr. Ignacio de Barros Barreto, e do respectivo substituto Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Lida a acta da sessão precedente (Janeiro 31) a qual foi approvada sem alteração, o Dr. Paulo de Amorim Salgado communicou, ao conselho, que por se achar gravemente encommodado e privado de sahir o Sr. gerente effectivo nomeara, para substituil-o durante o seu impedimento como vice gerente, de conformidade com o disposto no art. 62; e nesta qualidade declarou, que em execução do deliberado pelo conselho na sessão precedente, dirigira-se a superintendencia a inspectoria da Hygiene, solicitando a decretação de uma medida geral, que evite a pollução das aguas correntes, fontes e mananceaes pelas aguas residuaes dos diversos estabelecimentos industriaes, e com especialidade das usinas e distillações, merecendo do Dr. Rodolpho Galvão, Dr. inspector da dita repartição, a resposta que apresentou ao conselho.

Declarou mais, que a superintendencia ainda não recebera do Exm. governador do Estado resposta a representação que por ordem da assembléa geral da sociedade lhe havia dirigido em 28 de Outubro do anno proximo passado, solicitando providencias que tornassem effectiva a decisão dos recursos autorisados pelo art. 12 da lei estadual n. 52, e propoz, que se adiasse a discussão da resposta do Dr. inspector da Hygiene até se achar presente o Dr. Antonio Venancio a quem pertencera a iniciativa da proposta relativa a pollução das aguas, e fosse remettida ao Exm. Sr. governador copia ou duplicata da representação relativa aos recursos.

Depois de breve discussão na qual tomaram parte os Srs. conselheiros Pinho Borges, Pereira Simões, Nunes Ribeiro, Barros de Lacerda, e o autor das propostas, que insistio largamente sobre a necessidade de promover prompta decisão da questão dos recursos, foram approvadas ambas as propostas e levantada a sessão ás 2 horas e 30 minutos depois de marcado o dia quinta-feira 26 para a sessão ordinaria do mez corrente.

**Matinée**—E' amanhã que se realiza no salão do Lyceu de Artes e Officios a *matinée* em beneficio do tenor Luigi Bianchi, com o concurso dos Sig. Desdemona, Bernabei violinista Amato.

A *matinée* começará ao meio dia e é de suppor que será muito concorrida visto as boas sympathias de que goza o tenor Bianchi.

Os acompanhamentos serão feitos a piano pelo distincto maestro G. Polacco que de boa vontade se presta a auxiliar ao beneficiado.

**Fallecimento**—Victima de antigos padecimentos internos, que desde annos lhe amarguravam a existencia, falleceu hontem ás 3 horas da tarde o Dr. João Ferreira da Silva, distincto medico occulista, muito conhecido nesta cidade.

Era homem pouco maior de 50 annos de idade, casado, muito habil e muito conceituado; pelo que tinha extensa clinica.

O seu corpo está depositado na capella do Cemiterio de Santo Amaro de onde, hoje, pelas 4 horas da tarde, depois dos suffragios da Igreja, será conduzido para o respectivo tumulo.

A' sua familia apresentamos nossas condolencias.

**União Typographica Pernambucana**—Reune-se amanhã, ás 10 horas do dia, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88, 1.º andar, em sessão ordinaria, a directoria da sociedade União Typographica Pernambucana, afim de tratar de grande interesse social.

**Hospital homœopathico**—Na *Revista Homœopathica*, orgão official da academia Medico-Homœopathica de Barcellona, lê-se o seguinte: « *El nuevo hospital homéopático en San Petersburgo*—Foi collocada, no dia 19 de Junho do anno findo, a primeira pedra do hospital homœopathico que vai erigir á memoria do imperador Alexandre II, a sociedade homœopathica de S. Petersburgo.

Assistiram a esta festa muitos delegados de diversas sociedades homœopathicas e um grande numero de notabilidades da cidade e do governo. A festa religiosa foi realçada por uma brilhante oração. S. M. o Imperador subscreveu para este hospital com a quantia de 5.000 rublos. » *Revista Homéopatica*—Enero de 1894).

As grandes verdades, mais cedo ou mais tarde triumpham sempre das opposições dos seus adversarios: a Homœpathia progride em todas as partes do mundo civilisado.

**Curioso**—Uma d'estas noites, deu se na praça da Lealdade, em Madrid, um caso curioso.

Passava um rapaz embuçado na sua capa. De repente foi detido por tres homens, que lhe pediram o dinheiro que levasse. Como o rapaz não podesse dar-lhe dinheiro algum porque o não tinha, um dos homens tirou-lhe a capa e affastou-se, emquanto os outros dois o ficavam guardando.

Pouco depois voltava e entregava ao rapaz uma cautela de casa de penhores. Então os tres ratoneiros affastaram-se, agradecendo á sua victima.

No dia seguinte, quando o rapaz foi desempenhar a capa, soube na casa de penhores que o individuo recusára receber por ella mais de 10 pesetas, que era do que precisava para a sua ceia e dos seus companheiros.

**Execução pela electricidade**—No presidio de Sing-Sin (Estados-Unidos) soffreu a pena ultima na cadeira electrica o preto Matheus Johnson, accusado e condemnado por homicidio.

O electricista da prisão, o Sr. Davis, examinou previamente o apparelho e viu que era certa a corrente de 2.500 voltas.

A's 11 horas e meia sahio da cella o réo e conduzido á camara mortuaria acompanhado pelo capellão e medico. Dois ou tres minutos depois, previamente ligado á fatal cadeira, o electricista applicou-lhe uma corrente de 1.740 voltas, que produziram no paciente um ligeiro estremecimento.

Quatro segundos depois foi interrompida a corrente e reduzida a 400 voltas, que continuou cincoenta e cinco segundos mais. Interrompida definitivamente, os medicos declararam que Johnson estava morto.

A execução durou pouco mais ou menos um minuto, sendo a mais perfeita que se tem obtido até hoje.

O cadaver não apresentava signaes de queimaduras.

**Gremio Recreativo Boa-Vista**—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria.

**Carta Pastoral**—Foi-nos offerecido um exemplar da Carta Pastoral do illustrado arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Tomé da Silva, escripta por occasião de sua transferencia da Sé Episcopal do Pará para a Sé Metropolitana de S. Salvador da Bahia.

Esse trabalho é impresso nitidamente na Imprensa Economica da Bahia e composta de 32 paginas.

Como todos os que sahem dá penna fulgurante do Sr. Arcebispo D. Jeronymo, o livro que temos sobre a mesa de trabalho é escripto em linguagem elevada e digno da mais acurada leitura.

Somos summamente penhorados ao exemplar da *Carta Pastoral* que delicadamente nos foi offerecido.

**Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga**—Esta sociedade procedeu ante-hontem, a eleição da sua nova directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente—Ulysses de Aquino.
Vice-dito—Caetano Malheiro.
1.º secretario—Professor João de Deus.
2.º dito—Epiphanio Castro.
Orador—Targino Filho.
Vice-dito—Cardozo Reis.
Thesoureiro Moreira Filho.
Bibliothecario—Thomaz de Aquino.
Fiscal—Emilio de Medeiros.

Concelho supremo

Presidente—Professor José Octaviano Rocha.
Secretarios—Luiz Loureiro e Costa Filho.

Commissão de redacção

Professor João de Deus, relator, Cardozo Reis e Targino Filho, membros.

Commissão de syndicancia

Moreira Filho, relator, Epiphanio Castro e Caetano Malheiro, membros.

Commissão de contas

Thomaz de Aquino, relator, Caetano Malheiro e Lauro Tavares, membros.

— Quarta-feira proxima, ás 4 horas da tarde reunir-se-hão em sessão de posse os novos eleitos.

**Privilegios garantidos**—Os previlegios especificados nas apolices da *Equitativa*, são garantidos, convertendo-se dest'arte n'uma parte do contracto.

**Buique**—Uma carta de Buique, datada de 29 de Março ultimo, e que, derigida a pessoa grada desta cidade, nos foi mostrada, relata os seguintes factos, que estão pedindo toda attenção dos illustres Governador deste e do visinho Estado de Alagôas:

« Ante-hontem veio á Marianna, do 2º districto deste municipio, uma patrulha da comarca de Paulo Affonso, e espancou e levou preso a Zacharias José de Oliveira, eleitor e 3º supplente do subdelegado do districto de Gamelleira.

« Espancou igualmente a um filho do referido Zacharias, o qual veio á Gemelleira queixar-se ao juiz districtal, dizendo que a alludida patrulha tinha sido mandada á pedido de José Aureliano de Alencar Filho, o qual está pronunciado neste municipio por causa de uns embargos feitos na casa do supra-mencionado Zacharias.

« Mandaram tambem uma professora de Paulo Affonso para Marianna. »

Taes factos constituem invasão ao territorio de Pernambuco; e não é rasoavel que prosigam nelles impunemente as autoridades de Alagôas.

**Lucta e ferimentos**—Ante-hontem, no 1º districto do Poço da Panella, no lugar Monteiro daquelle districto, travaram lucta entre si os individuos Jorge José Gomes da Rocha e João Vicente de Paula, resultando dessa lucta sahirem feridos o primeiro com tres ferimentos no braço, e esquerdo o segundo com uma grande facada abaixo das costellas, tambem do lado esquerdo.

Jorge acha-se preso e João Vicente, cujo estado é grave foi transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser medicado.

**A volta do mundo em 66 dias**—Quando Julio Verne escreveu a sua *Volta do mundo em 80 dias*, o mais popular dos seus livros, a mais applaudida das suas peças, houve uma explosão de enthusiasmo perante o espirito inventivo do sabio.

Todos estavam convencidos nessa epocha que não vae distante, que Verne estudara com minuciosidade, exagerando um pouco, essa vertiginosa carreira em volta do globo, tão fleugmaticamente effectuada por Philéas Fogg

O sonho de Julio Verne realisou-se e foi ultrapassado.

Uma jornalista, Miss Bisland, seguindo o caminho do oeste por Nova-York, São Francisco, Yokohama e Brindisi, fez a volta do mundo em 70 dias.

Depois della; Miss Nelly Bly, do *New-York Wolrd*, completou a mesma viagem pelo caminho do leste em 74 dias.

Um inglez, intenta, porem, ultrapassar esta rapidez. M. Jorge Griffith abandonou Londres segunda-feira ás 11 horas da manhã e propõe-se contornar o globo em 66 dias

Esta viagem foi largamente estudada. M. Griffith compulsou, marcou e continuou todos os horarios das grandes linhas de caminhos de ferro e de navegação do universo.

Tomará os paquetes e os comboios da «Canadian Pacific.

O que preoccupa principalmente o viajante, é chegar a Yokohama a tempo para tomar o vapor que faz o trajecto de Vancower.

Se o «Express of China tiver partido, M. Griffith atravessará o Pacifico e seguirá para S. Francisco. Viajará quasi constantemente, segundo os calculos, a sua maior esperá, será em S. Francisco, onde se demorará durante meio dia.

A paragem mais curta será a de Montreal, onde M. Griffit esperará 10 minutos, das 8 horas e 30 ás 8 e 40 da noite, partida do comboio de Hudson e Delavare.

O viajante propõe-se a seguir os meios de locomoção ordinarios.

Póde ser que ainda ganhe um dia no caminho que lhe fará percorrer 21:296 milhas inglezas, isto é 34:626 kilometros em 65 dias.

A viagem custará 250 libras, o qué é realmente barato.

**As linhas geraes da esthetica feminil**—Pedro Moscati, celebre professor da Universidade paduana, que no principio deste seculo escreveu um livro para demonstrar que o homem deve andar de quatro pés, soube troçar em poucas e simples palavras as linhas geraes da esthetica feminil.

*A mulher pela delicada construcção do corpo, se aproxima não pouco da jocunda pueril flexibilidade.*

E Colardeau escreveu bellissimos versos, cantando as bellezas da nossa companheira. Todos os poetas empregaram o melhor do seu talento para alçar hymnos de admiração á mulher, desde Petronio, que descreveu Circe, até Carducci, que dedica a sua mulher versos dignos de Dante e do Petrarca.

— Bella è la donna mia se volge e seri
Di soave languore occhi lucenti,
E, ricercando il vinto cor, le ardenti
Vi rinforza d' amor voglis e pensieri.

— Più bella è la mia donna allor che altieri
Gli leva o giro nel conceder lenti,
E, minacciando pur, chisds ch'io tenti
La dolce guerra e la vittoria speri.

— Casa di cielo cisto è la mia donna allora
Che la rosea cervice e il vago riso
Declina a i baci e quei d'ambrosia irrora.

**Um athleta extraordinario**—O americano Max que, estreou ha dias na scena das *Folies Bergère*, é um homem de força prodigiosa. Vendo-o começa-se a crer que Sansão Hercules e Milão de Crotão não são personagens fabulosas.

Marx parte com dous dedos uma ferradura, despedaça com um murro uma lamina de granito, dobra com as mãos uma barra de ferro do diametro de tres centimetros, agarra com os dentes uma de taes barras de dous e meio centimetros de diametro, á cujas extremidades quatro homens se agarram, e as suspende, e finalmente faz despedaçar, sobre o ventre, a martelladas uma pedra gigantesca.

**Para acabar**—Não atino a explicar dizia Talentoni, como o nivel do mar não augmenta! Com tudo os rios lhe trazem continuadamente a agua em grande quantidade. E' cousa extranha!

— Mas isto se explica facilmente,—respondeu-lhe Burlasivi. O mar não póde nunca augmentar o seu nivel por causa das esponjas que tem no fundo.

**Feira original**—Uma maneira extravagante de festejar a meia quaresma, tem-se conservado desde os tempos mais antigos na Pandolia.

Em um dia fixado o hospedeiro da aldeiã declara a sua clientela que uma feira será aberta na mesma noute no hotel. Toda a mocidade de ambos os sexos se reune no hotel que se transforma em mercado. A mercadoria é constituida pelas raparigas d'aldeia, e os compradores são os jovens camponezes.

N'um dado momento a venda começa. O negociante escolhe uma rapariga, a apresenta ao publico, enumera as suas qualidades dissimulando cuidadosamente os seus defeitos e a vende, finalmente, por um preço que varia de 1 á 5 florins. O dinheiro que receba deste modo é adoptado para festejar a meia quaresma.

E no dia da Paschoa, cada rapariga é obrigada—segundo o uso do paiz—a levar ao seu *patrão*, aquelle que comprou, um cesto de uvas ou de ovos novos.

**Pyrilampos**—Reunio-se no domingo ultimo esse club carnavalesco, em sessão ordinaria, para proceder a eleição de sua directoria.

Em resultado da votação, acha-se esta composta dos Srs.:

Director e vice-director—Manoel Angelo da Silva e Manoel Gomes da Silva Trevas.
Secretarios—Guilherme de Oliveira Guimarães Ferancelino de Assis Padilha.
Thesoureiro - Joaquim José de Azevedo Feio.
Orador—Carlos Borromeu de Oliveira.
Fiscal—Antonio Francisco das Chagas.

Concluido o processo eleitoral, seguio-se o acto de empossamento da nova directoria.

**Matadouro Publico**—Nesse estabelecimento foram abatidas 83 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 12 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

| *Horas* | *Term centigrado* | *Barometro (a 0º)* | *Tensão do vapor* | *Humidade.* |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,°3 | 758m,11 | 19,59 | 81 |
| 9 » | 28,°6 | 758m,45 | 21,75 | 74 |
| 12 » | 30,°4 | 757m,95 | 19,81 | 62 |
| 3 t. | 29,°6 | 757m,62 | 19,59 | 66 |
| 6 » | 28,°7 | 757m,46 | 20,89 | 72 |

Temperatura minima 25,00
Temperatura maxima 32,00
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m2
Chuva nulla.
Direcção do vento, ESE de meia noite até 2 h. 34 m. da manhã; calmo até 9 h. W até 10 h 35 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meia naite.
Velocidade média do vento 0,m06 por segundo
Nebulosidade média 0,37

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 12 de Abril | 9—h. 55 da m. | 1m95 |
| B. M. | 12 de Abril | 4—05 da t. | 0m89 |

**Passageiros**—Sahidos para o Norte no vapor nacional *Jabotão*:

Antonio de Luna, Gabriel Robin, Pedro Minervino de Oliveira, Thereza Constantina e 1 filho José Berrelli, Francisco Sette, Joaquim de Sá Cavalcanti e 2 filhas, Francisco T. da Rocha Bezerra, Antonio Candido de Salles, Severina de Paula Rodrigues e 1 neta, Josepha Maria do Espirito Santo, Lauriano Rodrigues de Britto e sua senhora. Manoel Antonio de Carvalho, João Elisio Freire, João Moura, João Maria Freire de Carvalho, Manoel Moreira, Manoel Martins Veras, Theodorico de Oliveira, Lydia Barbosa de Abreu, 2 filhos e 1 criada, 2 praças, 2 mulheres e 4 filhos.

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Abril de 1894.

| | |
|---|---|
| Existiam | 531 |
| Entraram | 20 |
| Sahiram | 15 |
| Existem | 536 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 511 |
| Mulheres | 10 |
| Estrangeiros | 15 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 536 |
| Arrasoados | 467 |
| Bons | 442 |
| Doentes | 22 |
| Loucos | 2 |
| Louca | 1 |
| Total | 432 |

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
João Horacio de Freitas.

Tiveram alta:
Pedro Nunes de Oliveira.
Joaquim José de Sant'Anna.
Francisco Lopes Vieira.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Abril foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 749 | |
| Entraram | 25 | |
| | | 774 |
| Sahiram | 19 | |
| Falleceram | 2 | |
| Existem | 753 | |
| | | 774 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Gerardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio á 1.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio á 12.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 12 de Abril de 1894:

Emilia Petronilla de Moura Accioly, Pernambuco, 24 annos, solteira; Poço.

Carolina Vieira de Lacerda, Pernambuco, 35 annos, viuva; Graça.

Porcina Alves dos Santos, Parahyba, 24 annos, casada; Graça.

Alice da Cruz Ribeiro, Pernambuco, 18 mezes; Santo Antonio.

Candida Rodrigues da Silva, Pernambuco, 34 annos, casada; Boa-Vista.

Francelina Gomes dos Santos, Pernambuco, 22 annos. casada; Recife.

Manoel Bernardino Tavares da Silva, Pernambuco, 31 annos, solteiro; S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco: Boa-Vista.

Francisco Tertuliano da Fonseca, Pernambuco, 15 mezes; Graça.

Firmino Bellarmino, Pernambuco. 40 annos casado, Boa-Vista.

Manoel Thomé, Piauhy, 50 annos, solteiro; Boa-Vista.

# PERNAMBUCO

## Companhia Florestal Agricola

### Acta da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Florestal Agricola

Presidencia do Sr. *José Joaquim da Costa Maya*

Aos vinte dias do mez de Março do anno de 1894, reunidos, ao meio dia, no primeiro andar da casa á rua Marquez de Olinda n. 19, nove Srs. accionistas, o Exm. Sr. Dr José Gonçalves Pinto, propõe, na forma do art. 16 dos estatutos, ao Sr. José Joaquim da Costa Maya, para presidir á reunião d'Assembléa Geral extraordinaria que vae ter lugar, e que é plenamente acceito.

Este Sr. occupando o seu lugar, convida para secretario o Sr. Antonio Guedes Valente, que toma assento.

O Sr. Presidente declarou, que estando reunidos nove Srs. accionistas, abaixo assignados, representando 3560 acções, como consta do livro de presença, mais de 3/4 partes do capital social, como exige a Lei, abria a presente sessão e convidava a Directoria a expôr o motivo da convocação.

O Exm. Sr. Dr. Gonçalves Pinto, Director da Companhia, diz que, determinando o art. 7 do Decreto n. 177 A. de 15 de Setembro de 1893, o resgate dos titulos ao portador, que não estejam nos termos do mesmo Decreto, vem em nome da Directoria pedir auctorisação para emittir novos titulos, em substituição aos que existem cujas condicções essenciaes serão:

« A,—Valor da emissão duzentos contos de reis, que será resgatada no prazo de vinte annos, por sorteios annuaes, e conforme comportarem as sobras da Companhia;

« B,—juro de 10 % (dez por cento) ao anno pago por semestre vencidos;

« C,—garantia do activo da Companhia e abonada por segunda hypotheca de sua propriedade e Usina.

O Sr. Presidente põe em discussão o pedido da Directoria e não havendo quem peça a palavra, submette á votação, sendo approvada por unanimidade, ficando assim a Directoria auctorisada a emittir titulos ao portador de conformidade com a sua proposta e de accordo com a lei vigente que regula o assumpto.

Declarando o Sr. Presidente nada mais poder-se tratar na presente reunião, attento ao seu fim especial, encerrou a sessão a uma hora da tarde. E para constar, eu Secretario lavrei a presente acta que vai assignada por todos os Srs. accionistas presentes—Antonio Guedes Valente, Secretario—José Joaquim da Costa Maya, Presidente—Seixas Irmãos—p. p. Miranda & Souza, Augusto da Silva André Maria Pinheiro.—Pela Companhia Industrial Commercio de Estivas, Antonio Guedes Valente, Presidente—Manoel Marques d'Albuquerque Maranhão—Francisco S. Braga Torres—Pp. Firmino Pompozo. Francisco S. Braga Torres—José Gonçalves Pinto.

—

*Illm. Sr. Presidente da Merectissima Junta Commercial*

José Gonçalves Pinto. Presidente da Companhia Florestal Agricola requer a V. S. se digne mandar passar por certidão se foi archivada nessa Meretissima Junta a acta da Assembléa Geral extraordinaria da mesma Companhia, que teve lugar no dia 20 de Março p. passado, e em que data. P. deferimento. Recife, 12 de Abril de 1894. José Gonçalves Pinto, Presidente. Passe-se. Recife, 13 de Abril de 1894. Lopes Machado. Certifico, em cumprimento ao despacho supra, que a acta da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Florestal Agricola, que teve lugar no dia 20 de Março, proximo passado, foi em data de hoje archivada n'esta Secretaria sob o numero trinta e oito.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Abril de 1894.

O official maior, José Alves Lima, estava sellada com estampilhas no valor de mil e quinhentos reis.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE ABRIL DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Prorogações de inventario:

Inventariante—José Ignacio da Cunha Rabello—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellação crime:

De Ipojuca—Appellante Joaquim Alves da Silva, appellada a justiça.—Relator o juiz Caldas Barreto.—Deu se provimento, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado o Cabido da Sé de Olinda. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Joaquim Samarcos, appellado Antonio Firmino Flores. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes os herdeiros de D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, appellado Dr. Antonio Bruno da Silva [illegible]. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Galvão.

De S. Lourenço—Appellante D. Adalina Emilia Adelaide Netto e outros. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Galvão.

De Olinda—Appellante Martinho José de Jesus, appellado João Antonio da Costa Moreira. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—[illegible].

Do Recife—Appellante José Dativo dos Passos Bastos, appellado D. José Zeferino Ferreira Velloso. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

De Nazareth—Appellante João Casciano dos Santos Andrade, appellado João Climaco Velho de Mello. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Do Recife—Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado o juiz de orphãos. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro—Não se tomou conhecimento da appellação.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante o juiz de direito, appellados Sebastião de Oliveira Rezende e sua mulher.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido João Baptista Junior.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Correia de Sant'Anna.

Aggravo de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Fr. José de Santa Julia Botelho, aggravado o juizo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante D. Leonilla da Silveira Barros, aggravado Antonio da Silva Ramos.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante D. Leonilla da Silveira Barros, aggravado José das Neves Pedrosa.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante D. Leonilla da Silveira Barros, aggravado José das Neves Pedrosa.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira Junior, aggravado Farias Sobrinho & C.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante Augusto Botelho de Andrade, aggravado Francisco de Donato.

Appellações crimes:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante o 2º promotor publico, appellado Francisco Tavares de Souza, conhecido por Amarelio.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Limoeiro—Appellante Antonio Francisco de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Dr. Antonio de Lelles e Souza Pontes e outro.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Agua Preta—Appellante Justino Francisco de Araujo, appellados os herdeiros de José Francisco de Araujo

Ao juiz Almeida:

De Agua Preta—Appellante José de Mattos Rangel, appellada a Companhia de Fiação e Tecidos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

## Junta Commercial do Recife

*Acta da sessão em 5 de Abril de 1894*

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

*Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar*

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Figueiredo, Moreira Dias e Francisco Gurgel do Amaral, tendo estes dous ultimos, eleitos na eleição procedida em 28 do mes passado, prestado a promessa do estylo, participando não poder comparecer o Sr. supplente commendador Sá Leitão.

Lida e approvada a acta da precedente sessão, fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. Sr. governador do Estado da Parahyba, datado de 28 do mes pas-

sado, transmittindo a communicação feita pelo commerciante matriculado, cidadão Antonio Domingos dos Santos, de que dava o seu voto ao Sr. Francisco Gargel do Amaral, para deputado á esta Junta na vaga aberta pelo Sr. José Joaquim Gonçalves Beltrão; officio recebido dias depois de ter effectuado a respectiva eleição—Inteirada.

Do Banco de Credito Real de Pernambuco, com data de 28 do mez passado, remettendo um exemplar do relatorio e contas apresentadas a Assembléa Geral dos accionistas em sessão ordinaria do [mez] anterior.—Accusa-se o recebimento e archive-se.

Dous da Junta dos Correctores, de 4 do corrente, dando sciencia do numero de cotações effectuadas durante o mez passado, e remettendo o boletim dos referentes á semana de 26 a 31 desse mez — Sejam archivados.

Relatorio offerecido pela Associação Commercial Beneficente, lido em sessão d'assembléa geral de 24 de Agosto de 1893.

Idem da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora apresentado em reunião dos accionistas em Março do corrente anno.

Idem da Companhia de Tecidos Paulista, apresentado á assembléa geral dos accionistas em Março do corrente anno.

Foram apresentados á rubrica os livros seguintes:

Copiador de José Belter & C., idem de Eugenio Cardoso & C.

DESPACHOS

Petições:

De Paula & Salgado, pedindo o archivamento do seu contracto social — Archive-se.

A Junta resolveu designar o dia 2 de Maio proximo vindouro para se proceder a eleição não só para um deputado, visto não ter aceitado a sua reeleição o Sr. commerciante Joaquim Olinto Bastos, como tambem para um supplente, visto ter sido ha pouco eleito deputado o Sr. supplente José Antonio Moreira Dias, que acaba de assumir o respectivo exercicio; mandatos que devem expirar em 31 de Dezembro do corrente anno; e ordena que a respeito se dê esse o necessario expediente.

Nada mais havendo a despachar, encerrou o Sr. commendador presidente a sessão ás 11 1|2 horas da manhã.

## MUSICIANA

### EPHEMERIDES LYRICAS

14 de Abril

**1811**—No *Scala* conta-se a opera *I Pretendenti delusi* de Mosca.

**1852**—Massé, apresenta a sua *Galatéa* no theatro da *Opera Comique* de Paris.

**1882**—No Opera, de Paris, vae a scena a partitura *Francesca di Rimini* do maestro A. Thomas.

**1888**—Em Modena, no theatro *Goldoni*, vae a scena o *Elisir d'Amore* de Donizetti.

### CAVALLERIA RUSTICANA

Canta-se hoje a opera de Mascagni.

Tendo um só acto os personagens são:

| | |
|---|---|
| Santuzza | Soprano |
| Lola, mulher de Alfio | Mezzo soprano |
| Mamma Lucia | Contralto |
| Turidu, soldado | Tenor |
| Alfio, almocreve | Barytono |

Camponezes de ambos os sexos—Coro interno.

Em um valle, afastado das montanhas da Sicilia, em pleno Mediterraneo oriental, mas longe das costas accessiveis a influencias moderadoras, em frente d'Africa e do levante, sob terrenos seccos, pedregosos e vulcanicos vive e apaixona-se um povo de sangue pelasgo, phenicio, arabe e talvez hespanhol. Entre esta *gente rustica*, cada sentimento é um impulso, um projectil, cuja trajectoria, convenção alguma embaraça ou desvia.

*Turidu* amava *Lola*, mas teve de de partir, de deixar o paiz, como soldado.

Ao voltar encontra-a casada com o almocreve *Alfio* sempre em viagem, a cavallo, pela serra.

Entretanto *Santuzza* louca de paixão, entregára-se completamente a *Turidu*.

Em um domingo de Paschoa irrompe vulcanicamente uma tragedia horrivel.

*Santuzza* [allucinada de ciumes, denuncia a *Alfio* a traição da mulher com o seu amante, que é morto em um duello á navalha, ao som dos grites dilacerantes da propria mulher, que, pelo amor, o fizera assassinar.

Tudo isto é descripto em um unico acto.

A musica que Mascagni escreveu, dividida por um magistral *intermezzo* é puramente italiano.

Abre-se a opera com um preludio em *fá* a compasso quaternario e em movimento de *andante sustenuto*.

Este *preludio* é interrompido por Turidu que de dentro dos bastidores canta uma *Siciliana*.

O' Lola ch'ai di latti la cammisa
si bianca e russa comu la cirasa
quannu t'affacci fai la vucca a risa,
biatu pi lu primu col ti vasa!

Ntra la porta tua lu sangu é spasu,
ma nun me puorta si ce muoru accisu
e si ce muoru e vaju 'n paradisu
si nun ce trovo a ttia, mancu trasu.

Esta melodia que se relaciona com o elemento religioso do drama, termina por uma nota de *portamento* e que vae-se perdendo, quando a orchestra entra outra vez no andante.

O acompanhamento da *Siciliana* feito a harpa, caracteristico, de uma structura toda rithmica e original faz deste trecho uma inspiração genial. Manifesta-se ahi o traço da tonalidade Eolia dos antigos gregos; indefinita e peregrina.

Levanta-se o panno: ouve-se o repique de sinos: é domingo de Paschoa. Orchestra e córos jubilam-se em uma rapsodia siciliana em tres sustenidos. Os motivos se succedem variando sempre com elegacia e brio.

O córo annuncia *Zantuzza* e *Lucia* (mãe de *Turidu*).

Aquella começa a sentir ciumes de *Turidu* por causa de *Lola*.

N'essa pequena scena Mascagni renunciou inteiramente as formas do recitativo classico. Conserva-se em uma declamação melodica e dramatica que impressiona. Os processos technicos correm expeditos: nada de ocioso, de incoherencia.

A canção de *Alfio*.

Il cavallo scalpita,
I sognali squillano
Schiocca la frusta. Ehi lá
Soffii i trovão gelido,
Cada l'aqua e nevichi,
A me che cosa fa?

e de caracter todo apropriado. E' um *allegretto* em *sol* que soffrendo alterações vae terminar com quatro sustenidos acompanhado pelo córo.

Segue-se a scena da oração onde ouvem-se traços de melodia sacra de grande effeito e que se difundem sempre de modo claro.

Regina cœli lœtare
Alleluja!
Quia, quem meruisti portare
Alleluja
Ressurrexit sicut dixit
Alleluja!

*Alleluia! Alleluia!* exclamam as vozes e as trombas lhes respondem com impetos de alegria. A entrada de *Santuzza* é precedida de alguns compassos a orgão.

Inneggiamo, il Signor non é morto
Ei fulgente ha dischiuso l'avel
Inneggiamo al Signore risorto
Oggi ascesso alla gloria del Ciel.

é o canto de *Santuzza* em doze por oito. A belleza do conceito destes versos é comparada a soberana belleza da melodia.

E' uma pagina, diz Galli, de uma grande opera, onde Mascagni se impõe a admiração do auditorio.

Vem depois o romance de *Santuzza* onde ella revela a *Lucia* inclinação que *Turidu* sentia por *Lola*.

Voi lo sapete o mamma
Primo d'andar soldato
Turidu aveva a Lola
Eterna fede giurato.

A musica ahi se transforma em gemidos, em lagrimas. O ouvinte parece a sentir verdade da vida; sente-se de uma expressão a mais viva. Mascagni neste inspirado trecho faz a orchestra compartilhar do sentimento do personagem.

O duetto que segue-se entre *Santuzza e Turidu*, começa por *staccato* pela orchestra nos instrumentos de madeira

Bada, Santuzza, schiavo non sono
Di questa tua vana gelozia.

Santuzza:

Battimimi, insultami, t'amo e perdono
Ma é troppo forte l'angoscia mia.

Pela perfeita e constante identificação do drama com a musica, o jovem componista é ahi a emanação do genio de Bizet.

Como este distincto componista francez, Mascagni canta melodiosamente os recitativos deste duetto.

E no ponto mais elevado do duetto ouve-se o stornello de Lola

Fior de giaggiolo
Gli angeli belli stanno a milli in cielo
Ma bello come lui ce n'é uno solo.

que é de um effeito pouco commum.

A flauta lembra o motivo do canto de *Lola* e a orchestra desenvolve os motivos do—preludio de um modo fascinante.

O côro:

A casa, a casa, amici ove ci aspettano
I nostri cari andiam.
Or che letizzia rasserena gli animi
senza indugio corriam.

e o que vem em seguida

Viva il vino spumeggiante
Nel bicchiere scintillante
Come il riso dell'amante
Mite infonde il giubilo!

são no genero dous primores.

O unisono com que termina o melodrama deriva-se do pensamento melodico do primeiro recitativo entre *Santuzza e Lucia*.

São estes os trechos que mais attenção despertam a grande producção de Mascagni.

## LITTERATURA

**A vida depois da morte**
POR LEON DENIS
TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE
PRIMEIRA PARTE
V.—A Gallia
(*Continuação*)

Os Druidas possuiam conhecimentos cosmologicos muito extensos. Sabiam que o nosso globo rola no espaço, arrebatado n'uma carreira em volta do sol. E' o que se deduz deste outro canto de Tanesimo, chamado o canto do mundo (1):

«Eu perguntarei aos bardos, e porque não responderiam os bardos? eu lhes perguntarei o que é que sustenta o mundo, para que, privado de apoio, o mundo não cahia. Mas quem poderia lhe servir de apoio? Grande viajante é o mundo? Emquanto escorrega sem reposo, conserva-se sempre no trilho e quanto a forma deste trilho é admiravel, para que o mundo nunca saia delle!»

O proprio Cesar, tão pouco versado nestas materias, nos communica em seus «Commentarios» que os Druidas ensinavam muitas coisas sobre a forma e a dimensão da Terra, sobre os movimentos dos astros, sobre as montanhas e os abysmos da Lua.

Elles diziam que o universo, eterno immutavel em seu conjuncto, se transforma incessantemente em suas partes; que a vida n'uma circulação sem fim, o anima e desabrocha em todos os pontos.

Desprovidos dos meios de observação de que a sciencia moderna dispõe, a gente pergunta onde nossos pais podiam beber taes noções.

Os Druidas communicavam com o mundo invisivel, mil testemunhos attestam isto.

Evocavam os mortos nos recintos de pedra. As Druidas e os Bardos proferiam oraculos. Varios autores referem que Vercingetarix conversava, debaixo da sombria ramagem dos bosques, com as almas dos heroes mortos pela patria. Antes de sublevar a Gallia contra Cesar, elle dirigio-se á ilha de Sein, antiga residencia das Druidas. Alli, no meio dos clarões do raio, (2) um genio lhe appareceu e lhe predisse sua derrota e seu martyrio.

A commemoração dos mortos é de fundação gauleza. Em primeiro de Novembro, celebrava-se a festa dos Espiritos, não nos cemiterios,—os Gallos não veneravam os cadaveres,—mas em cada domicilio, onde os Bardos e os Videntes evocavam as almas dos defuntos. Nossos pais povoavam as charnecas e os bosques d'Espiritos errantes. Os Duz e os Korrigans eram outras tantas almas em busca d'uma nova encarnação.

O ensinamento dos Druidas traduzia-se na ordem politica e social, em instituições conformes á justiça. Os Gallos sentindo-se animados d'um mesmo principio, todos chamados aos mesmos destinos, consideravam se iguaes e livres. Em cada republica gauleza os chefes eram eleitos em tempo certo por assembléa popular. A lei celtica punia com o supplicio de fogo os ambiciosos, os pretendentes á corôa. As mulheres tomavam lugar nos concelhos, exerciam as funcções sacerdotaes, eram evidentes e prophetisas.

Dispunham de si mesmas e escolhiam seus esposos. A propriedade era collectiva, a terra pertencendo á Republica.

Por titulo algum, o direito hereditario foi conhecido de nossos pais; a eleição decidia todo.

A longa occupação romana, depois a invasão dos Francos e a introducção do feudalismo fizeram esquecer as nossas verdadeiras tradições nacionaes. Mas um dia, o velho sangue gaules agitou-se nas veias do povo.

A Revolução arrastou no seu turbilhão essas duas importações do estrangeiro: a theocracia vinda de Roma, e a monarchia implantada pelos Francos; a velha Gallia reappareceu toda inteira na França em 1789.

(Continúa).

(1) Barddas, cad. Godden.
(2) Bosc et Bonnemére, Histoire Nationale des Gaulois.

**Mancenilha**

Na turva estrada, errante caminheiro,
Que busca ancioso o poiso desejado...
Assim fui eu qual viajor cansado
Buscando o oasis santo e alviçareiro!

Já me fugindo o alento derradeiro
Vago o olhar, o corpo extenuado...
— Vi refulgir o teu olhar sagrado,
Como o clarão da aurora, feiticeiro!

Mancenilha fatal! cahi vencido,
Envolto em pranto o coração ferido,
Presa minh'alma do insensato enleio!

E bebo a luz vibrante que arrebata:
Tens no seio o veneno que me mata,
E vou dormir sorrindo no teu seio!

*Manoel Arão.*

## ESCRINIO

### A minha deidade

(Extrahido)

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

Hontem n'uma bella tarde de Abril, vi in cilada em uma janella, uma jovem, que pelos suaveis traços de seu radiante semblante podia contar 16 annos; era de estatura baixa, cabellos de azeviche, olhos negros, e d'uma scintilação que perturbava a alma mais concentrada, ainda mesmo incolume dos accesses febris do amor.

Esses olhos tão dominadores, operarão com a potencia de sua força, uma enorme transformação nas quietas faculdades de minha alma.

Dizer que esses olhos me escravisaram? não!... mas que elles n'uma chamma intensa anticiparam-me as delicias... d'uma vida... sim! A pallidez das angelicas faces d'ella dava lhe um certo realce de formosura; os seus immaculados labios de rosa fazião-me nascer a fervorosa esperança d'um vaporoso encantamento no futuro......

Um laço azul que pousava sobre seus almejados cabellos, era um attractivo poderoso que esta seductora possuia n'aquelle instante para atear o fogo do amor.

Oh! que febril e esperançoso sonho... Minha alma repousava no immenso enleio d'estes mysterios.

Era aquelle anjo, que minha alma procurava quando via retratar-se nos seus dourados sonhos, a incarnação do seu futuro.

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

Os raios de Phebo começarão a sumir-se no dilatado occidente.

Veio a noite, Oh maldita noite!

Roubaste-me a imagem d'aquelle anjo cuja imagem ficou depositada em meu seio.

Abril de 91.

*Silva Oliveira.*

## INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

*Dr. Amaro Wanderley*, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

**Advogados**

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

*Bacharel Enos Lobão* pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

*O Dr. Milet*, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

**Drogarias**

*Braga & Machado*. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Guimarães Braga & C.* Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homoopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

**Occulistas**

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Dr. João Ferreira da Silva

A familia do Dr. João Ferreira da Silva convida os parentes e amigos para o enterramento do mesmo Dr.; acto que terá lugar hoje ás 4 horas da tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro, confessando se desde já agradecida aos que se dignarem comparecer.

Carros á rua do Imperador.

Não ha convites especiaes.

Recife, 14 de Abril de 1894

## Eleição de Muribeca

Nós abaixo assignados eleitores do Municipio de Muribeca subscrevemos a declaração publicada no *Diario* de 31 de Março findo firmada por setenta e tres eleitores deste municipio em que se affirma que neste mesmo municipio não se procedeu á eleição federal no dia 1 de Março sendo por isso fraudulento o boletim apresentando o resultado de dita eleição.

João Felippe do Espirito Santo.
Ladisláo Xavier de Mello.
Aprigio Ferreira da Silva.
Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.
João Manoel de Farias.
Manoel Justiniano das Chagas.
Manoel Xavier de Sant'Anna.
João Netto Bezerra.
João Francisco Pereira de Oliveira.
José Francisco de Oliveira.
Pedro Antonio Scanone.
Constantino José de Araujo.
Theodoro Cavalcante de Albuquerque Lopes.
Francisco de Souza Coelho.
Miguel dos Anjos de Farias.
Francisco Cabral de Farias.
Antonio Queiroz de Freitas.
Antonio Carneiro da Silva.
Francisco Napoleão dos Santos Bezerra.
João Evangelista de Carvalho, mesario.
Joaquim de Paula Lins Wanderley.
João Francisco Nunes.
Raphael dos Anjos Costa.
José Francisco Bezerra.
Antonio Manoel da Cruz.
João da Cunha Souto-Maior.
Manoel Vicente de Albuquerque Lins.
Francisco José dos Santos Cahú.
Antonio Pereira da Silva.

Reconheço as firmas retro declaradas serem verdadeiras. Em testemunho da verdade dou fé. Muribeca, 11 de Abril de 1894.—O escrivão Antonio Gonçalves Palanguêta.

Os medicos são unanimes em reconhecer a efficacia das Perolas de ether do Dr. Clertan para combater as tonteiras, as vertigens, as caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervosos, os espasmos e a maior parte das perturbações nervosas.

Este medicamento foi recommendado mui especialmente pelo professor Trousseau em seu tratado de therapeutica.

## 14 de Abril de 1894

Anniversario natalicio do meu padrinho Conego Valeriano de Alleluia Correia.

Beijo a vossa mão e felicito-vos pelo dia de hoje, fazendo votos á Deus pela continuação de vossa saude e felicidade.

*Clara Brazilina S. Anna Costa.*

Retirando-me hoje para a Capital Federal e não tendo podido, á falta de tempo, despedir-me, como desejava de todos os meus amigos, peço-lhes desculpas da involuntaria falta e offereço-lhes alli os meus diminutos prestimos.

Recife, 11 de Abril de 1894.

*J. Izidoro Martins Junior.*

## A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

| RETRATOS INALTERAVEIS | GABINETE | VISITA |
|---|---|---|
| 12 e um chromo-passepartouts | 40$ | 20$ |
| 6 e um chromo-passepartouts | 30$ | 15$ |
| PORCELLANA | | |
| 12 e um chromo-passepartouts | 30$ | 15$ |
| 6 sem chromo « | 20$ | 10$ |
| ESMALTADOS A MODA DE PARIS | | |
| 12 sem o chromo | 24$ | 12$ |
| 6 sem o chromo | 16$ | 8$ |
| SIMPLES | | |
| 12 sem o chromo | 20$ | 10$ |
| 6 sem o chromo | 12$ | 6$ |
| 12 Mignon biseau d'or 8$ | | |

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente—Photographo.

*F. Menna.*

## Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes n21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

*Antonio Martins de Siqueira.*

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

## Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades:

Febres, molestias do pulmão e coração.

Encarrega-se de analyses chimicas de usinas.

Residencia: Rua Gomes de Mattos, (antiga do Principe) n. 26.

Chamados a qualquer hora.

## Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

**José Antonio Moreira Dias**

A viuva, filhos, sogro, noras, netos, irmãos e cunhados de José Antonio Moreira Dias convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem ás missas, que pelo repouso de sua alma, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente mez; 7.° dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem

## Engenho Monte Oliverte

O abaixo assignado, constando-lhe que D. Francisca Cordolina da Silva, pretende vender o engenho acima, protesta o abaixo assignado por semelhante venda visto o mesmo engenho estar hippothecado, assim como machina e vapor, taxas e alambique e todas as bemfeitorias, por tanto pessoa alguma pode comprar sem que o abaixo assignado seja pago.

Recife, 12 de Abril de 1894

*Manoel Alves.*

## Engenho Santa Eulalia

Para responder os artigos e protesto feito pelo Sr. Domingos Marques de Freitas e sua mulher, em attenção ao respeitavel publico mandei tirar copia do auto de posse do Engenho Santa Eulalia e de outros papeis para publicar suas integras nas partes que se referem ao que contestam nos ditos artigos e protesto, deixando no escriptorio da typographia as respectivas certidões para serem lidas por quem interesse tiver e provando que o Sr. Domingos não é o santo que se apregôa.

Recife, 12 de Abril de 1894.

*Severino Saraiva de Andrade.*

## Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

## Peitoral de Cambará

**Cura de tosse com escarros de sangue**

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

*Bernardo José dos Santos.*

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Beldão S. de Gouvêa (Serrito.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

## Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os credores do espolio do Barão de Rodrigues Mendes a irem ao escriptorio dos Srs. Mendes Lima & C, receber a importancia de seus creditos.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

## Peitoral de Cambará

**Cura de tosse desesperadora**

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianos, (Porto Alegre.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

## Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barza avisa aos senhores bacharelandos de Meio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
*Capellas de flores de cera e pellica*
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
*Sachet de seda para camisa*
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
138 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

## Peitoral de Cambará

**Principio de uma tuberculose**

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares

E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum lembrei-me do seu *Peitoral de Cambará* e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.° empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31, no 31 de Janeiro.)

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio Lourenço da Silva.

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

## Ao commercio

Quem for credor do Barão do Limoeiro por letra vencida ou outro qualquer documento pode vir receber no Banco Popular no praso de 15 dias.

Recife, 7 de Abril de 1894.

## ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

## Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

## O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

## Ao commercio

Agostinho Costa & Fiuza, successores de Tavares de Mello Genro & C., previnem ao commercio que passaram o seu escriptorio de commissões e consignações do 1º andar do predio n. 15, sito na praça do Corpo Santo, para o 1º andar do predio n. 9, sito na mesma praça.

## ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

## Aviso ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro, por letra vencida ou outro qualquer documento póde vir receber no Banco Emissor de Pernambuco no praso de 15 dias.

6 de Abril de 1894.

## Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

## FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA

RECEBEU O

**Au Paradis des Dames**

## Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2º. andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

## Dr. Bastos de Oliveira

**Medico e parteiro**

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Pariz avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

## Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

## Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

## Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

### Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga da Rosario n. 31.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

## Dr. Julio Mario

**Medico homeopatha, operador e parteiro**

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

## Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, exceto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

## Dr. João Rangel

**Medico operador**

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.

Telephone n...

## NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

## As Senhoras que têm o desgosto de ter pellos na cara,

Ou sobre qualquer outra parte do corpo, sabem por experiencia que todos os epilatorios, sem exepção, não têm outro resultado senão incitar o novo crescimento dos pellos que tornam a apparecer sempre mais fortes e numerosos.

E' unicamente a Electrolysa, uma das mais modernas e ingeniosas applicações de electricidade, que, mortificanda o bolbo piloso, destroe o pello para sempre e sem reincidencia.

D'aqui por diante, graças á Electrolisa as Senhoras poderão, em alguns minutos, com a maior facilidade, e sem o menor inconveniente, desembaraçar o seu rosto de tues hospedes tão importunos como desagradaveis.

A tal respeito, inventou o Sr. Doutor Duck, medico da Faculdade de Paris, um apparelho electrolytico que está á disposição do publico. O supramencionado apparelho é pequeno e construido de tal maneira que pode manejar-se com a maior facilidade até pelas pessoas as mais inexpertas,

Devemos ajuntar que o Sr. Doutor Duck recebe em Paris as pessoas desejosas de sujeitar-se á epilação electrolytica.

Para todas as informações complementariar dirigir-se em direitura ao Sr. Dr.

## Elixir ante-febril Cardoso

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mais certo e seguro e essa composição tão simples que não [illegible] de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

### Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

### Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

## EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição das execuções civeis.

O Secretario.

*João Augusto Ferreira Lima.*

—

Copia—Edital. O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime, e por distribuição as execuções civeis; em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Semeão de Oliveira; cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879, vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.

Os concurrentes deverão juntar, em original de suas petições, os seguintes documentos:

1.º auto de exame de sufficiencia;

2.º certidão de idade;

3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica;

4.º folha corrida;

5.º attestado medico da capacidade physica;

6.º procuração especial se requererem por procuração;

7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta Villa d'Agua Preta, em 2 de Março de 1894. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de justiça conforme o edital retro, dou fé. Agua Preta, 2 de Março de 1894.—O porteiro dos auditorios, Cleto Pires de Carvalho. Conforme. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original, dou fé—Era supra. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

—

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 20 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e, vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original, ás suas petições, os seguintes documentos: 1.º Auto de exame de sufficiencia. 2.º Certidão de idade. 3.º Certificado de exames de portuguez e arithmetica. 4.º Folha corrida. 5.º Attestado medico de capacidade physica. 6.º Procuração especial, se requererem por procurador. 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade Gravatá aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O Juiz de Direito interino Francisco Gomes de Araujo.

Certifico, eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original, e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, o escrevi.

—

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Conselho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar possa que, nesta data, convocou para o dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma sessão extraordinaria do Conselho, como o permitte o § 1.º art. 7.º da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, para que o mesmo Conselho, tomando conhecimento das razões em que se fundou o Dr. Prefeito para não executar a deliberação do mesmo Conselho, relativa a emissão de apolices ou cheques, destinados a acautelar a renda do municipio, e quanto a outras pendentes de decisão; bem como, na mesma sessão, deverá o Conselho resolver acerca da conveniencia de solicitar do Exm. Sr. Dr. Governador a revogação do seu acto, autorisando á Companhia Ferro Carril assentar linha dupla na ponte 7 de Setembro.

E, para constar; eu Manoel Alves Villella, servindo de official maior, lavrei o presente edital, que será publicado; aos 13 de Abril de 1894.

Desembargador Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

Presidente.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

## Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,

*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C

TAXAS FIXAS

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Fabrica de gaz carbonico do Recife | 10:000$000 |
| 2 | « « « de Olinda | 2:500$000 |
| 3 | « de gelo | 500$000 |
| 4 | « de oleos | 500$000 |
| 5 | « de rapé | 500$000 |
| 6 | « de perfumaria | 500$000 |
| 7 | « de velas Stearina | 24$000 |
| 8 | « de carvão animal | 50$000 |
| 9 | Profissão de dentista | 50$000 |
| 10 | « de advogado | 50$000 |
| 11 | « de solicitador | 40$000 |
| 12 | Contador da distribuidor | 50$000 |
| 13 | Partidor e avaliador | 50$080 |
| 14 | Profissão de medico | 60$000 |
| 15 | « de agrimensor | 100$000 |
| 16 | « de engenheiro civil | |
| 17 | « mechanico | 100$000 |
| 18 | « de caixeiro despachante | 50$000 |
| 19 | « de ajudante de despachante | 25$000 |
| 20 | « de agente de leilões | 200$000 |
| 21 | « de escrivão de qualquer juizo ou tribunal | 50$000 |
| 22 | Profissão de tabellião | 100$000 |
| 23 | « de corretor de numero | 200$000 |
| 24 | « de guarda livros | 30$000 |
| 25 | « de interprete | 30$000 |
| 26 | Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores | 200$000 |
| 27 | Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento | 500$000 |
| 28 | Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso | 1:800$000 |
| 29 | Por caixeiro viajante | 100$000 |
| 30 | Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade | 100$000 |
| 33 | Açougue | 50$000 |
| 34 | Prensa de algodão a vapor | 800$000 |

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife,* 13 *de Abril de* 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 d e 9 1/16 sobre Londres a 90 dias, havendo pequeno movimento, depois os tomadores retrahiram-se para taxa mais alta.

Em papel particular houveram negocios a 9 1/8 e 9 3/16.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | 6$500 | a | 6$600 |
| Usinas por 15 kilos | 6$000 | a | 6$600 |
| Branco idem idem | 4$300 | a | 6$000 |
| Somenos, idem idem | 4$000 | á | 4$200 |
| Mascavado idem idem | 3$000 | a | 3$200 |
| Bruto idem idem | $ | $ | $ |
| Bruto melado | 2$600 | a | 2$800 |
| Retame idem idem | 2$200 | a | 2$500 |

### Algodão

Foi negociado este producto a 12$500 por 15 kilos fechando o mercado mais frouxo.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000.

### Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 11 | 24630 | 1146 |
| Vapores | 1 a 13 | | 466 |
| Animaes | 1 a 11 | 2122 | 631 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 10 | 5344 | 1226 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 10 | 31297 | 818 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 9 | 6384 | 2085 |
| Somma | | 69777 | 6082 |

### Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

### Importação

Terra Nova, lugar inglez «May Cory», entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou o seguinte:

Bacalhão 1800 barricas e 1770 meias ditas a ordem.

—

Terra Nova, lugar inglez «Bianche», entrado em 11 e consignado a Blackburn & C., manifestou o seguinte:

Bacalhão 1924 barricas e 2046 meias ditas a ordem.

### Exportação

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1894

*Para o exterior.*

— Na barca norueguense «S. N. Cansen», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 300 fardos com 55,153 kilos de algodão.

— Na barca allemã «S. Cohen», para S. Petersburg, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 30,610 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8,800 litros de aguardente

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor inglez «S. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Chance & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 1,000 saccos com farinha de mandioca.

P. Carneiro & C., 50 pipas com 7,200 litros de alcool e 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 10 pipas e 50 barris com 8,900 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Manáos», para Ceará, carregaram:

M. Guimarães, 40 barricas com 4,625 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado, 10 ditas com 1,113 ditos de dito branco e 25 volumes com 2,083 ditos de dito mascavado.

Para o Pará, carregaram:

A. N. Duarte, 100 barricas com 8,450 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 29,765 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 barricas com 13 626 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 30 barricas com 2,550 kilos de assucar branco.

J. M. Moreira, 40 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 20 caixas com 260 kilos de sabão.

P. Alves & C., 45 caixas com 585 kilos de sabão, 105 barris com 10,080 litros de aguardente, 16 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 426 ditas com 27 353 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 65 barricas com 4,440 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 2,321 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 50 barricas com 3,380 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 70 barris com 6,020 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 100 barricas com 7,499 kilos de assucar branco, 3 pipas com 1,410 litros de alcool, 7 ditas e 100 barris com 12,290 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Aracaju, carregaram:

C. Pinto & C., 10 caixas com 120 litros de cognac e 3 ditas com 24 ditos de genebra.

Para Penedo, carregaram:

C. Pinto & C., 30 caixas e 20 garrafões com 540 litros de genebra.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregou:

F. Rosa, 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregou:

J. Campos, 10 caixas com 80 litros de genebra.

### Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

*Alfandega*

Renda geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 3 a 12 | 664:345$954 | |
| Idem de 13 | 69:831$633 | |
| | | 734:177$587 |

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 3 a 12 | 103:704$351 | |
| Idem de 13 | 2:114$513 | |
| | | 105:818$864 |
| Somma total | | 839:996$451 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 3 a 12 | 28:148$326 |
| Idem de 13 | 2:168$386 |
| | 30:316$712 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 3 a 12 | 4:576$955 |
| Idem de 13 | $ |
| | 4:576$955 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Abril foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 26 bois pesando 6,716 kilos. | |
| 625 kilos de peixe a 20 rs. | 12$500 |
| 11 compart. com mariscos a 100 rs. | 1$100 |
| 3 ditos com camarões a 100 rs. | $300 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 6 cargas com gallinhas a 500 rs. | 3$000 |
| 3 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas com fructas a 300 rs. | $600 |
| 36 cargas com farinha a 200 rs. | 7$200 |
| 5 cargas com canna a 300 rs. | 1$500 |
| 5 cargas com feijão a 200 rs. | 1$000 |
| 3 carga com macacheiras a 300 rs. | $900 |
| 10 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$000 |
| 73 lugares a 200 rs. | 14$600 |
| 13 suinos a 200 rs. | 2$600 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 9 comp. com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 58 comp. com fazendas a 600 rs. | 34$800 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 70 comp. com farinha a 400 rs. | 28$000 |
| 41 comp. com talhos a 2$ | 82$000 |
| | 270$900 |
| Rendimentos do dia 1 a 11 | 2.899$200 |
| | 3.170$100 |

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia* 13

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Scholar» de 1026 toneladas, commandante John Bleck, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn & C.

Barcelona—41 dias, patacho hespanhol «Raymunda» de 220 toneladas, capitão Gabriel Olivé, equipagem 10, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Manáos e escala— Vapor nacional «Manáos» commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor inglez «Dalton» commandante Brown, carga varios generos.

*Observação*

O vapor inglez que fundeou ante-hontem as 4 horas da tarde no Lamarão procedente de Liverpool e escala foi o vapor «Scholar» e não o «Editor» como por engano foi publicado.

Procedente de Terra Nova fundeou no Lamarão o lugar inglez «Aureola» e não communicou com a terra.

### Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Foster.

De Pelotas

Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condeixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Patacho portuguez Marinno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinno VII

De Hamburgo

Barca noruega Liz.
Barca hollandesa Frisia.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian.

De Hull

Barca allemã F. C. Berg.

De Fleetwood

Barca noruega Gottica

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Barca noruega Osmond.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

De Terra Nova

Lugar inglez Stella.

### Vapores a entrar

Mez de Abril

«Beberibe» do norte, hoje.
«Cometa», do Norte, hoje.
«S. Francisco», do sul, hoje.
«Nesmyth», de New York, hoje.
«Britania», do sul, hoje.
«Bretagne», do Pará, amanhã.
«Corrientes», da Europa, a 17.
«Stefania», de Fiume, a 18.
«Elbe», da Europa, a 20.
«Magdalena», do Sul, a 19.
«Adour», da Europa, a 20.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estaria», do sul, a 20.
«Patagonia», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 25.

### Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul, «Scottish Prince», hoje, ás 4 horas.
Santos e escala, «Cossica», hoje, ás 4 horas.
Plymouth e esc., «Britania», hoje, ás 2 horas.
Europa, «Magdalena», do sul, 19, ás 2 horas.
Sul «Elbe», 20, ás 12 horas.
Bahia e escala, «Jacuhype», amanhã, ás 4 horas.
Santos e escala, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», 21, ás 4 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 23, ás 4 horas.

## Alfandega de Pernambuco

### Edital n. 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não forem despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, alias, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano «Segurança» em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M. da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Lagos» em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Valparaizo» em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.

SJRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 475 da mesma pro-

cedencia no vapor allemão « C...ia », entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmão, contendo 700 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor » em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor « Elise » em 21 de Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.

Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão « Argentina » entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Jast, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez « Oakly » em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez « Tamar », entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Santos » entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor « Mariner » entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca A em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem, idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor « Mariner », entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sul Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Soutampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Thelegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PPC em baixo—Uma caixa n. 1.672, vinda de Bordeaux no vapor « Equateur, » entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor « Explorer » em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4 da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada a Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor « Amazonas » em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor « Scholar » em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor « Delambre » em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor « Montevidéo » em 12 de Abril de 1893, consignada a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdelhn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor « Editor » em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Soutampton no vapor « Thames em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 507, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York no vapor « Taylor » em 25 e Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão « Cintra » em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 43/44, idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blachburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez « Actor » entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blachburn Needhan & C, contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem não constando do manifesto contendo amostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem, idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor « Argentina » em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo,» consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.181 vindo de Liverpool no vapor «Architect,» em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 15 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotulos impressos.

Marca G R C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de linhaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 do Maio consignado á ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Buenos-Ayres,» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero, idem, idem, não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço. Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de pão.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de pão.

Marca diamante C L ao centro H ao lado, uma barrica sem numero, idem, idem consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão « Tijuca, » entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Superintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vindo de Southampton no vapor inglez « Magdalena » em 15 de junho de 1893, consignado ao Superintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Gíz Coimbra—Um dito, s/n, vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100, vindo de Hamburgo no vapor « Olinda, » em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 23, vindo de Liverpool no vapor inglez « Editor, » não manifestado, contendo amostras.

Marca João Gíz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 115 idem, idem, consignado a ordem, contendo phosphoros de pão pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez « Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C, contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez « Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras.

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem, idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho, 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão « Cintra », consignado a ordem. contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI - Um dito n. 12, vindo de New-York no vapor inglez «Origen em» 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C.. contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um encapado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez « Mariner » em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster -Um dito n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez « Trente » em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster. contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daeton, entrado em 1 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um atado, n. 1, e idem idem, com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B C M—Seis caixas ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1823, consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal, contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de lonza em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992, idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem ao director da Instrucção Publica de Natal com 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2255, vinda do Havre no vapor «Portena», em 6 de Julho de 189[illegible] consignada a Medeiros & C., contendo 93 k[illegible] de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lissabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C, contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo. R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Coliaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gurgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corriente», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1893, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras.

Marca RF—Um dito, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892 consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Homenagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CFI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1892, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 556, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem— Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K — Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Sulzer Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Angustura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de pão, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira — Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca VEG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de E. Gonçalves Cascão, contendo amostras.

Marca Theo. Just.—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Goimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

## Edital n. 26
## Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Theresa Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Graciliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Izabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Ro[illegible]ana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
*Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.*

O Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito do municipio de Caruarú e Altinho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Apollinario Teixeira de Carvalho, me foi requerida a divisão judicial, da propriedade de terras denominadas «Brejo mãi d'agua» daquelle municipio de Altinho; e como residam no municipio de Caruarú os interessados José Aleixo da Silva e Joaquim Pedro de Lima, e no da Victoria Maria Etelvina de Lima, requereu me que mandasse passar edital de citação com o prazo de trinta dias, para findos elles, comparecerem os mesmos interessados a primeira audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores, que procedam a divisão da dita propriedade, se abonaram as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E como residam José Aleixo da Silva e Joaquim Pedro de Lima no municipio de Caruarú, e Maria Etelvina de Lima no da Victoria, deste Estado, mandei passar o presente, com o prazo de trinta dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a José Aleixo da Silva, Joaquim Pedro de Lima e Maria Etelvina de Lima, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito prazo para os fins acima expostos.

As audiencias deste juizo teem logar todas as quintas-feiras no paço do Concelho Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares publicos, do costume desta villa, nos de Caruarú e Victoria, e publicado pela imprensa no *Diario de Pernambuco* da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa do Altinho, aos 21 do Março de 1894.

Eu Pedro Alves da Costa Couto, escrivão o escrevi.

*Antonio Pedro da Silva Marques.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do civel do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 14 do corrente, na respectiva sala, irão a praça os bens abaixo descriptos, penhorados no executivo que move D. Maria Rosalina de Torres Bandeira e seus filhos, contra José Francisco Bittencourt, a saber:

Uma armação de amarello envidraçada, em bom estado, avaliado em dois contos de réis.

Tres balcões de botica, tambem de amarello, avaliados em conto e cincoenta mil réis, cincoenta frascos de bocca larga, proprios para pharmacia, avaliado em vinte e cinco mil réis.

E assim irão ditos bens arremstados por quem mais der e maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio do Recife do Estado de Pernambuco, aos 4 de Abril de 1894.

Eu Feliciissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

*João Joaquim de Freitas Henriques.*

## DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. Procurador Fiscal é chamado a esta secção do Thesouro do Estado, o cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha, fornecedor de materiaes, afim de pagar a multa de duzentos mil reis, em que incorreu, conforme a clausula 1.ª do seu contracto lavrado na Repartição das Obras Publicas.

Fica marcado ao mesmo cidadão o praso de 8 dias para vir satisfazer a mesma multa, no caso contrario será cobrada judicialmente.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1894.

*Manoel do Nascimento S. Bastos.*
.1.º Official.

Faz-se publico a quem possa interessar que, tendo sido, ha dias, aprehendidas no mercado publico de S. José 2 cabras com crias, sem que se saiba aquem pertencem, irão ellas em praça por ordem do Dr. Prefeito, na porta do mesmo mercado, no dia 17 do corrente ao meio dia, por conta de quem pertencerem, para pagamento das despesas com o deposito das mesmas, se antes não forem reclamadas por seus donos com as precisas provas, e por estes pagas ditas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Faz-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma pequena fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.
*Joaquim José Ferreira da Rocha.*

## THEATRO
# SANTA ISABEL
Grande
## COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
# G. Sansone
## HOJE
SABBADO, 14 DE ABRIL
## RECITA EXTRAORDINARIA
## Cavallaria rusticana
E o 3º acto da
## LUCIA DE LAMMEMOOR

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

COMPANHIA
## Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe
Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

## Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março ultimo nem ainda para o dia 7 do corrente, são de novo convidados os Srs. accionistas para a 3ª reunião que terá logar no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, de accordo com legislação em vigor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

# PRADO PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
## Para a 14.ª corrida que se realisará no dia 22 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.850 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

**Peso**—Apollo e Petropolis 53 kilos cada um, Atlante, Guaycaz e Napolitano 51 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Harmonia** — 1.150 metros. Animaes pungas e polludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Atlanta e Petropolis.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

**Peso**—Aventureiro e Bismark 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote 54 kilos cada um, Triumpho e Pyrilampo 52 kilos cada um, Plutão Turco 2.º e Dublin 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Bismarck 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote.

**Peso**—Triumpho 56 kilos cada um, Turco 2º 54 kilos cada um, Pyrilampo Plutão e Tudo-é 52 kilos cada um, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique e Ida 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Turco 2.º, Pirylampo, Plutão, Tudo é, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique, Ida, Gallet e Hirondelle.

6.º PAREO—**Sportsman** — 1.300 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os dos pareos Hippodromo do Campo Grande e Turf Pernambucano e mais Berlim, Malaio, Ally Stoper, Mouro, Patchouly, Pontable, Nababo, Pirata, Mabomeres, Sans-Souci, Talispher e Mascote.

7.º PAREO—**Impressa** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria até 30 de Março de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

## Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscravam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Derby Club. Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Sportsman, Imprensa e Experiencia não contarão victoria.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 17 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prada Pernambucano, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
**José G. S. Gouveia.**

## Companhia Santa Thereza
PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

## Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64. 160, 372, 568, 634, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248 1310, 1353, 1547, 1607, 1608 1810, 1836, 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2605, 2714, 2.35, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3511, 3695, 3926, 3928, 3933, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

## Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Multar em 100$000 o jockey Casimiro Fernandes, de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Mascotte.

Multar em 200$ o jockey Nestor, por irregularidades no 8º pareo da ultima corrida, quando montou o animal Cambrata.

Secretaria do Derby Club, 11 de Abril de 1894

O secretario
João Benigno da Silva.

## Companhia
DA
## Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

## Alfandega
## Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Gandeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Compre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
*Luiz Frederico Codeceira.*

COMPANHIA
## Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

## Banco de credito real de Pernambuco
15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

## Alfandega
### Cobrança do imposto de fumo
*Exercicio de 1894*

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe da secção,
*Cicero B. de Mello.*

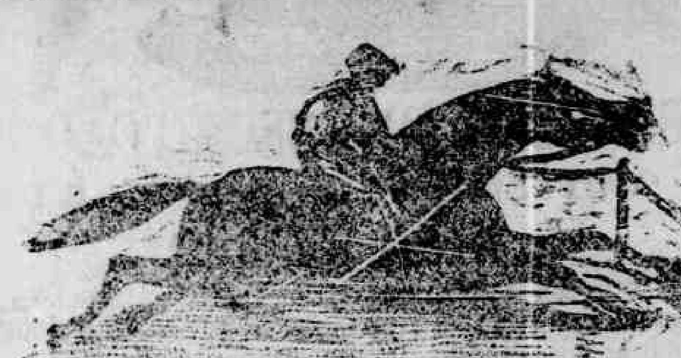
## Companhia pernambucana de navegação
Distribuição de dividendo

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia á receberem no escriptorio da mesma, de 16 do corrente em diante, o dividendo correspondente ao semestre de Julho á Dezembro do anno findo.

Recife, 13 de Abril de 1894.

O gerente
A. Ulysses de Carvalho.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



## PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA
### QUE SE REALISARA' NO
# Dia 15 de Abril de 1894

**Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.**

1.° Pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Baralho | 5 | Castanho | Pernamb. | 51 | Ouro e preto | A. A. |
| 2 | Lucifer | 5 | Russo | « | 51 | Azul branco e enc. | Coud. Cruzeiro. |
| 3 | Village | 5 | Baio | « | 51 | Branco e amarello | A. F. Costa. |
| 4 | Bota-fogo | 5 | Rosilho | « | 51 | Verde e ouro | Coud. C. T. D. |
| 5 | Fuzileiro | 5 | Rodado | « | 51 | Encarn. e preto | C. Pinta. |
| 6 | Mourisco | 5 | Zaino | « | 51 | Grenat e azul | A. D. da Silva. |
| 7 | Aquidaban 2 | 5 | Rodado | « | 51 | Ouro e preto | C. U. |
| 8 | Bitury | 5 | Mellado | « | 51 | Amarello | C. Nacional. |
| 9 | Altivo | 5 | Castanho | « | 51 | | C. Provinciana. |
| 10 | Narciso | 5 | « | « | 51 | Preto e branco | C. Estancia |
| 11 | Palhaço | 5 | » | « | 51 | | Estevão Galhardo. |
| 12 | Ema ex Jassanan | 5 | « | « | 51 | Azul e encarnado | S. G. de Medeiros. |

2.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ally Stopper | 5 | Russo | Pernamb. | 51 | Ouro e preto | A. M. de Almeida. |
| 2 | Mouro | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 3 | Malaio | 5 | Mellado | « | 51 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 4 | Patchouly | 5 | Russo | « | 51 | Branco e encarnado | M. J. Alves. |
| 5 | Traquinas | 5 | Baio | « | 51 | Azul e branco | A. S. |
| 6 | Pontable | 5 | Castanho | « | 51 | | M. L. M. Junior. |

3.° Pareo—**Velocidade**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Lucifer | 5 | Russo | Pernamb. | 50 | Branco, enc. e azul | Coud. Cruzeiro. |
| 2 | Bocacio 2° | 5 | Rodado | « | 50 | « « » | Coud. Colombo. |
| 3 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 50 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 4 | Tenor 2° | 5 | Alazão | « | 50 | Amarello e roxo | Azevedo & C. |
| 5 | Phariseu | 5 | Castanho | « | 50 | Rosa e azul | J. M. |
| 6 | Vingador | 5 | Rodado | « | 50 | Encarn. e bonet preto | Coud. 1.° de Junho. |
| 7 | Pirata | 5 | Preto | « | 50 | « | Magalhães & C. |
| 8 | Ebireb | 5 | Rodado | « | 50 | Azul e branco | A. Silva. |

4.° Pareo—**Pernambuco**—1.800 metros— HANDICAP — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Aventureiro | 5 | Castanho | Pernamb. | 57 | Grenat e musgo | A. Meira. |
| 2 | Pigmeu | 5 | Zaino | « | 48 | Ouro e preto | A. M. de Almeida. |
| 3 | Piramon | 5 | Castanho | « | 57 | Branco e Amarello | Cond. Bella Vista. |
| 4 | Maurity | 5 | » | « | 56 | Encarnado e preto | J. E. Ferreira, |

5.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros=*Handcap*=Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Triumpho | 5 | Mellado | Pernamb. | 53 | Preto e encarnado | Coud. Arrayal |
| 2 | Tudo-e | 5 | » | « | 51 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 3 | Turco 2.° | 5 | Alazão | « | 53 | Encarnado e preto | J. E. Ferreira. |
| 4 | Huguenot | 5 | Zaino | « | 58 | Amarello e roxo | B. C. Campos. |
| 5 | Dublim | 5 | Rodado | « | 53 | Encarnado e verde | Azevedo & C. |
| 6 | Pirylampo | 5 | Tordilho | « | 54 | Azul e branco | A. Silva. |

6.° Pareo — **Recife** — 1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°. 50$000 ao 2°, e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Nababo | 5 | Alazão | Pernamb. | 50 | Encarnado e branco | Coud. Cruzeiro |
| 2 | Gallet | 5 | Rodado | « | 50 | « « « | Oscar. |
| 3 | Ally-Stopper | 5 | Russo | « | 50 | Ouro e preto | Almeida & C. |
| 4 | Malaio | 5 | Mellado | « | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 5 | Patchouly | 5 | Russo | « | 50 | Encarnado e branco | M. J. Alves. |
| 6 | Berlim | 5 | Caxito | « | 50 | Branco e azul | A. Silva. |

7.° Pareo—**Turf-Pernambucano**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Boccacio 2.° | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | Encarn. branc. e azul | Coud. Colombo. |
| 2 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 53 | Azul e ouro | Coud. Mouriscano. |
| 3 | Tenor 2.° | 5 | Alazão | « | 51 | Amarello e roxo | Azevedo & C. |
| 4 | Teimoso | 5 | R. Pedrez | « | 51 | Verde e rosa | Magalhães & C. |
| 5 | Pirata | 5 | Preto | « | 53 | Encarnado | M. J. G. de Miranda. |
| 6 | Traquinas | 5 | Mellado | « | 51 | Branco e azul | A. Silva. |

8.° Pareo—**Destreza**—1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife.. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Toulon | 5 | Rodado | Pernamb. | 50 | Ouro e preto | Cruz & C. |
| 2 | Fumaça 2.° | 5 | M. Raposo | « | 50 | Azul e rosa | Ferreira Irmão. |
| 3 | Bitory | 5 | « | « | 50 | Amarello | Coud. Nacional. |
| 4 | Philomeno | 5 | Rodado | « | 50 | Verde e rosa | J. G. de Miranda. |
| 5 | Vingativo | 5 | | « | 50 | | C. Campos. |
| 6 | Ema ex-Jassanan | 5 | Castanho | « | 50 | Encarnado e azul | J. G. de Medeiros. |

## Observações

**Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.°**

**O preço de cada quinto será de 1$000.**

**No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.**

As poules e quintos que não forem pagas no Hippodromo, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
*Lopes Vieira*

---

COMPANHIA DE
## Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1° do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as oitas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.
José João de Amorim.

## Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a reunirem-se em nossa igreja no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, irmos assistir a entrada solemne do Exm. Sr. Bispo Diocesano na cidade de Olinda.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, 13 de Abril de 1894

O escrivão
Victoriano Ebla.

COMPANHIA
DA
## Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar-se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.
O director secretario
Carneiro da Cunha.

## Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife
### Convite

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, domingo, 15 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos tomar parte na entrada solemne de S. Exc. Revm. o Sr. bispo, na Sé Episcopal.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 13 de Abril de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Reis.

## Irmandade de Nossa Senhora do Terço

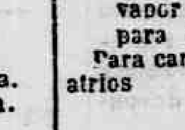
De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos, a reunirem-se em nosso consistorio, domingo, 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para encorporados, irmos assistir a entrada solemne do Exm. e Revm. Sr. bispo D. Manoel dos Santos Pereira, na Cathedral desta diocese (Olinda.)

Secretaria da irmandade do Terço, em 13 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José de Oliveira.

# MARITIMOS

## Ceará



Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deos n. 8.

# AVISO

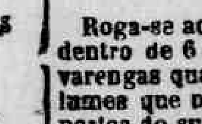
vapor inglez «Shaft sbory» segue nestes para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios
Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

## CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza**
DE
**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

## Vapor Corrientes
Commandante Lsiney



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeira e Santos**

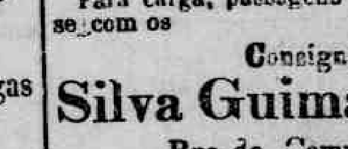
Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o
AGENTE
## Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

## Societé Generale
DE
## Transports Maritimes á Vapeur de Marseille
O vapor francez
## Bretagne

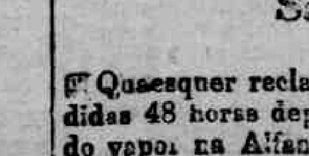


E' esperado do porto do Pará até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o

**Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens e encommendas tratase com os
Consignatarios
## Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

## Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.
## Vapor Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguira depois da demora necessario para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

— Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios

## O vapor Cintra

E' esperado do sul a é o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa e Hamburgo**

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
## Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar

## Companhia Rob. M. Stomans Line
## O vapor Cometa

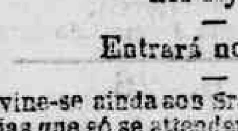
E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

**Maranhão e Pará**

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os
Consignatarios
## Pereira Carneiro & C.
*6—Rua do Commercio—6*
1° andar

## Messageries Maritimes
## O vapor Adour



E' esparado da Europa até o dia

**20 de Abril de 1894**

seguido depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

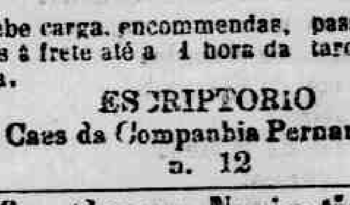
Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
## H. Burle & C.
*42—Rua do Commercio—42*

## Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
### Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
## O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

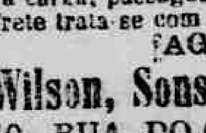


Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

## Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
## O paquete Britania

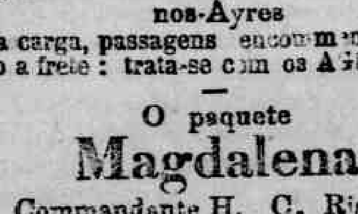


E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Abril seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
## Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

## Royal Mail Steam Packet Company
## Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham

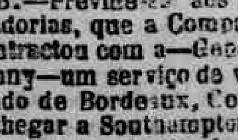


Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete
## Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc. que vem chegar a Southampton a tempo de baldiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

**Reducção nos preços das passagens**

| | Ida | Ida e volt |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 25 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
## Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor allemão
## Etruria

E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

**Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre**

Para carga, frete etc. trata-se com os
Consignatarios
## Borstelmann & C.
*18—Rua do Commercio—18*
1° andar

## Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
## O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
## Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

# LEILOES

## Leilão

De 20 fardos com peças de algodão Aliança do Rio de Janeiro avariado de mel.

### Sabbado 14 do corrente
A'S 11 HORAS
*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*
Por intervenção do Agente Gusmão

## Leilão

Da casa com sotão sita a rua do Norte n. 2 em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 sallas, 1 saleta, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos ao lado, oposto, com terraço e gradil, sotão com 3 janellas de frente e varanda de ferro, com 2 salas e 3 quartos, com um grande terreno, viveiro edificada em terreno proprio, avaliada em 1:500$

### Sabbado 14 do corrente
AO MEIO DIA
*No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda fará leilão com assistencia do mesmo Juiz da casa acima mencionada penhorada por execução da Fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquim José Pinto.

## Leilão

De uma caixa marca K P, n 4267 com 30 peças de brim branco XXXX. 5 peças de algodão azul K, parte da caixa L n. 2037, 5 peças de fustão de côr, parte da caixa V B n. 475, tudo avariado d'agua salgada.

### Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas
*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

### Por intervenção do agente Gusmão

## Leilão

De 7 caixas marca H Diamante dourado no centro P, com chá avariado d'agua salgada a bórdo do vapor «Clyde».

SABBADO, 14 DO CORRENTE
**A's 11 horas**
*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

Em lotes a vontade dos compradores.
Por intervenção do agente
### Gusmão

## Leilão

De uma caixa marca B&S contra marca SBC n. 1 com 359 grosas de fitas de presilhas para calçados.

### Segunda-feira 16 do corrente
*A's 11 horas*
**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

O agente Martins fará leilão; por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com fitas de presilhas para calçado, avariadas d'agua do mar abordo do vapor inglez «Clyde» vindo de Southampton.

## Leilão

De fazendas avariadas e limpas
**Segunda-feira, 16 do corrente**
Ao meio dia

A' rua do Bom Jesus n. 45, o agente Pinto levará a leilão parte da caixa e fardo marca—M. D. C. C., n. 650 e 661 com madapolões avariados, descarregados do vapor inglez «Elbe» entrado a 10 de Fevereiro.

## Leilão

De 121 saccos marca —R, com arroz descarregados de bordo do vapor allemão «Montevidéo», com avaria d'agua do mar, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes.

### Segunda-feira, 16 de Abril
A's 11 horas em ponto
### Agente Pinto
No armazem da rua do Amorim n. 12, entrada pela rua do Vigario.

## Leilão
### De bons moveis e 1 lustre de cristal

Constando de 1 mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, consolos e jardineira com pedra, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 2 pares de jarros finos, 2 bollas de cor, 1 tapete para sofá, 3 escarradeiras, 2 quadros, 1 guarda vestidos de amarello, 1 meia commoda, 1 presepio, 1 rica custureira de tartaruga e um cosmorama.

Um toilett, 1 cama de jacarandá, cortinados para cama, colxão e cupula, 1 tapete de cama, 2 colxas de linho novas, 4 pares de cortinados e diversos enfeites de toilet, 2 marquezões e 1 cama de ferro.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 guarda comidas, 1 espelho, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 aparador, 2 machinas de costura, 1 quartinheiro, 2 cabides, 2 lanternas para estudo, 1 mesa de cosinha, 1 jarrão e outros muitos moveis, bem com uma mobilia de amarello com pedra.

Uma grande balança para pezar assucar ou couros.

### Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
*No 1° andar do sobrado n. 21 da rua do Livramento*

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. José Gomes da Costa Fernandes que se retira para Europa com S. Exm. familia dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

## Agente Britto
## Leilão

De 50 tambores com soda caustica avariada

O agente acima levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 50 tambores com soda caustica avariada, descarregada de bordo do vapor inglez «Mariner», existentes no trapiche alfandegado Fonseca na rua do Barão do Triumpho.

### Terça-fera 17 do corrente
A' 1 hora da tarde

## Leilão

De uma mobilia de junco completa com tampo de pedra 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 1 candieiro, 4 castiçaes com lanternas, uma cama para casal, 1 cabide de columna, 3 cabides de parede, uma banca de amarello, uma commoda de dito, uma mesa pequena de amarello, uma dita para jantar, 2 apparadores, 7 cadeiras, uma mesa de louro, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, talheres e muitos outros objectos.

### Terça-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa á rua do Riachuelo n. 8

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se, fará leilão dos moveis acima mencionados.

## Agente Oliveira
## Leilão em Olinda

De bons moveis, piano forte, cristaes finos, ricos quadros, etagers de jacarandá.

### Quarta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No sobrado a subida da Sé em Olinda, esquina da rua do Bom Fim.

O agente acima, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, levará a leilão os seguintes moveis:

### Sala de visita

Um piano forte e com pouco uso, do fabricante Carl Scheel in Cassel, com capa, estrado e cadeira uma importante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 dunkerques com espelhos, tapetes avelludados, almofada, escarradeiras, jarros, porta-flores, respectivas lanças e ricos cortinados.

### 1°. quarto

Uma importantissima mobilia de amarello lavrada entalhada e com tampo de pedra, 2 marquezões torneados, espelhos, cabides e mesas pequenas para cabeceira de cama.

### 2°. dito

Camas de lona, bidet com pedra, 1 porta-rabugis e 6 cadeiras de junco.

### 3°. dito

Um cabide de columna, um dito de parede e camas de lona.

### 4°. dito

Um rico toilet com pedra e espelho, cama de casal, bidet com pedra, caminhas e camas torneadas para creanças, 1 sofá pequeno, commoda, etagers de jacarandá, mesa redonda e um magnifico guarda vestidos, escarradeiras e cabide para roupa.

PAVIMENTO TERREO

### Entrada

Um tapete, 6 cadeiras de junco douradas e 1 porta jornaes.

### 1°. quarto

Um toilett com pedra, espelhos, tapetes, marquezão, 1 mesa com gavetas e cadeiras.

### 2°. dito

Uma cama de ferro e arame para solteiro, 1 cama para casal, 1 lavatorio, tapetes, cabides e cadeiras.

### Sala de jantar

Dous importantes aparadores com pedra, 1 guarda louça obra prima, mesa elastica oval, com 7 taboas, 1 mesa de amarello compedra, 1 relogio, quartinheira, mesa de ferro com refriadeira, passaros finos, cadeiras de junco, cadeiras de balanço, apparelho completo e dourado para almoço, dito de porcelana fino e completo para jantar, apparelho de electro-plate fino, galheteiros de electro-plate, geladeira do mesmo, importante licoreiro, cesta do mesmo genero para pães, faca e garfo de electro plate. copos finos, copos, calices, fructeiras de electro plate, sofá para descanso, quadros e outros mais artigos.

### Cozinha

Jarra para agua, vasos de cozinha, deposito de flanderes, bacias de dito e 3 ternos para cosinha.

O agente acima, fará expedir no dia referido um trem especial, as 10 1/2 horas da manhã, da Estação da rua da Aurora parando em todas as outras estações, afim de conduzir os concurrentes ao leilão e no qual terão passagem gratis.

## Agente Oliveira
## Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 94 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José

### Sexta-feira, 20 do corrente
*A's 11 horas*
**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

O agente acima levará a leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e cacimba meeira, pertencente ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

# AVISOS DIVERSOS

— Vende se uma cocheira de vaccas leiteiras, sita á rua da Intendencia n. 3; a travessa da rua do Atalho n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: subida da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

— Compra-se 2:500$000 de apolices estaduaes; na rua do Queimado n. 72.

— Vende-se uma mobilia de madeira de jacarandá com tampo de pedra; á tratar no Poço sobrado defronte da igreja.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá: á tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e 600 de fundo, em Beberibe (Agua-sinha) com fructeiras; fallar com o Sr. Faustino.

— Ferreira & C. participam ao respeitavel publico e ao commercio que desde o dia 10 do corrente venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Poeira n 2 A, freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de onus ao Sr. Tiburcio da Silva Tavares e por termos da mesma recebido a importancia da venda, dá-se plena quitação, ficando pertencendo a nós vendedores a cobrança das dividas do mencionado estabelecimento.

Recife, 14 de Março de 1894.

— Precisa se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Pede-se ao Sr. Ildefonso Vieira da Cunha que venha a rua da Cruz ns. 18 e 24 restituir o que tomou hontem para devolver logo, se intitulando de Barão de Araripe e irmão do Barão de Itapissuma e até hoje não o fez.

## Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, que queira ir para fora da cidade; a tratar na praça do Commercio n. 14, 1º andar.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: á rua do Gervasio Pires n. 85.

## Ao commercio

Joaquim Martins de Castro tendo contratado a compra do estabelecimento de mercearia sito ao pateo do Carmo n. 4, pertencente a João Pimenta Pereira, pede aos credores deste para apresentarem suas contas no prazo de tres dias para serem verificadas e posteriormente pagas.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, na rua Direita de Nazareth n. 15.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos com alguma pratica de molhados; á tratar no becco do Cannetto n. 4.

## Cavallos furtados

Comarca de Igarassú

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, rosilho, com as letras F P C em um só ferro; outro russo andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o cangote; um burro russo a rodado, com a cangalha pedrez, grande, pesado, com a ribeira limpa com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

## Chegou!!!

Especial doce de Aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

## Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 4 precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

## Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor d'agua e corrente, boas mattas faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento: quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 55.

## Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 12 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habites, cadeiras e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

## Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

## Casa na Varzea

Vende-se uma casa na Varzea muito perto da estação; á tratar na rua do Padre Floriano n. 9, ou Cinco Pontas Valentinas n. 46.

## Ao commercio

Francisco Alves de Barros pelo presente declara que nesta data comprou ao Sr. Herculano Martiniano do Nascimento a sua taverna sita ao Largo da Graça n. 13, livre e desembaraçada de onus e qualquer onus: quem se julgar credor queira apresentar as suas contas no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Francisco Alves de Barros.

## Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza praça do Bom Jesus n. 22.

## Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., forra se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

## Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 13.

## Cão perdido

Gratifica-se a quem for levar á rua do Torres n. 48, freguezia do Recife, um cão de Terra Nova, todo preto, com um signal branco um pouco abaixo dos peitos, e castrado, desapparecido no dia 9 á noite; o animal é de tamanho regular.

## Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19.

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; á tratar na travessa do Poeta n. 20, antigo becco do Marisco.

## Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

## Aluga-se

O armazem n. 10 á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, achando-se muito limpo e proprio para qualquer negocio; á tratar na secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife.

**Joanna Baptista de Araujo Bastos**

Francisco José de Araujo Bastos, sua mulher, filhos e netos (ausentes) Joaquim Olinto Bastos, sua mulher, filhos e netos, Demetrio Bastos, sua mulher, filhos e netos, J. dos Santos Oliveira, seus filhos e netos, Isabel Fragoso e seus filhos agradecem a todos os amigos que assistiram as exequias e acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, Joanna Baptista de Araujo Bastos, e de novo lhes pedem e as demais pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistir as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º de seu passamento; confessando-se desde já summamente penhorados.

**Manoel José de Mattos**

Felippa Gomes de Mattos, Manoel J. de Mattos Junior, Luiz Correia de Araujo Mello, Germano Ignacio de Araujo, Rita Alexandrina da Costa Rego, mulher, filho, enteado, cunhado e afilhada agradecem do intimo d'alma a todos quantos se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu estimado e querido esposo, pai, padrasto, cunhado e padrinho Manoel José de Mattos, e novamente convidam para assistirem a missa que será rezada por sua alma, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 16 do corrente, segunda feira, 7º do seu fallecimento, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

**Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante**

Joaquina Emilia de Oliveira Uchoa, Dr. Alvaro B. Uchoa Cavalcante, sua esposa e filhos, engenheiro 1º tenente Salvador B. Uchoa Cavalcante (ausente) Dr. Elpidio B. Uchoa Cavalcante e Dr. Arthur B. Uchoa Cavalcante, sua esposa e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 30º do fallecimento do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô Salvador B. U. Cavalcante, e desde já agradecem summamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**Manoel Gurjão da Silva Papoula**

José Duarte da Silva Papoula e Candida Augusta da Silva Papoula, Virginia A. de Souza Campos e Affonso Leopoldo Campos (ausentes) sinceramente penhorados pelo acto de dedicações praticado pelos amigos que se dignaram acompanhar ao seu finado irmão e cunhado, Manoel Gurjão da Silva Papoula, a sua ultima morada; convidam estes e aos demais amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 14 do corrente, 8 horas da manhã.

**Antonio da Silva Castro**

Conrado da Silva Castro, suas irmãs e primas, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Gravatá seu prezado irmão e primo Antonio da Silva Castro, e tendo de mandar celebrar missas por sua alma na igreja do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, convidam aos seus amigos e aos do finado para assistir a este acto, confessando-se eternamente agradecidos.

## S. B. R.

**Manoel da Silva Nascimento**

A Sociedade Beneficente dos Refinadores convida aos seus associados para assistir as missas que por alma de seu prezado consocio fiscal, Manoel da Silva Nascimento, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 6 1/2 da manhã de 14 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Secretaria da Sociedade B. R. Refinadores, 2 de Abril de 1894.

José Pedro das Chagas
2º secretario.

**D. Anna Isabel Carneiro da Cunha**

1º anniversario

O coronel José Mendes Carneiro da Cunha e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 16 do corrente, pelo descanço eterno de sua sempre lembrada esposa e mãi, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho S. Bento, ás 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

**José Firmo Pereira do Lago**

João Benigno Pereira do Lago, Dr. José Ignacio P. do Lago e Manoel E. Pereira do Lago convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu estremoso pai, José Firmo P. do Lago, no dia 14, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. Lourenço da Matta, no dia 16, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem.

**Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante**

Joaquina Emilia de Oliveira Uchoa, seus filhos, noras e netos mandam rezar missas por alma de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada e tia Jaquelina de O. Uchoa Cavalcante, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para esse acto convidam os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

## Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira precisa-se de uma cosinheira.

## Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

## Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e gommar e outra para comprar e cosinhar e is alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama na rua Barão da Victoria n. 12.

## Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

## AMA

Precisa-se de uma perfeita costureira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua Imperial n. 162.

## AMA

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e outros serviços: á tratar na rua do Atalho n. 15.

## AMA

Precisa-se de uma de bom comportamento para cosinhar e comprar para pequena familia, na becco de S. Pedro n. 4 2º andar.


# ¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz.* — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres 19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.*

Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

# Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

*Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

# Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

# PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

*antigamente 207, rua de Saint-Honoré.*

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

# CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

*Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888*
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de

# KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

*Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

# OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

*O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na* EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

*É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.*

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

# ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O Elixir pancreatico Defresne é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na diarrhea das crianças ou nos meninos durante o crescimento, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas senhoras nervosas, cujas funcções não se operam regularmente, na atonia, e em todas as molestias das vias digestivas. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

*Em casa* DEFRESNE, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

*MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889*

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

# PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

# J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

NÃO HA MAIS ASTHMA

*Oppressão, Catarro,* com o PÓ CLÉRY.

*Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

# ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vende-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.


## Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 4, officina de relojoeiro.

## N, 29:000

O academico Marcel Bahia Sarinho do Pará, tem uma carta á rua Bella n. 7; quando a vem buscar?


# AZEITE DOCE

DA CAZA

# Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino | EXTRAHIDO á Frio

*DEPOSITO GERAL* na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França) E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL.

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

# Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma aceitação de que sempre gozou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

**Composição** DE **Firmino Candido de Figueiredo**

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.


## Fabrica de moveis a vapor

DE

**Silva Fernandes & C.**

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

**49-Rua Barão da Victoria-49**

## Rodolpho Antunes & C.ª

**67 Rua Duque de Caxias 67**

A

**Maravilha**

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

**67—Rua Duque de Caxias—67**

## Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

## VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

## BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

## Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

**A BRISA**

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

## Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

*Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10*

## Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores

Grande variedade recebeu

**A BRISA**

Conrado Antunes & C

## Espartilho

Novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

**A BRISA**

## MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

### Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

### Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

**La Gran Via**

**58 A—Rua da Imperatriz—58 A**

DE

Othon Silva & C.

## Declaração

O abaixo assignado previne que não façam negocio com a propriedade Açude, na comarca da Victoria, visto ter na mesma partes, e casas edificadas como consenhor e outros.

Victoria, 10 de Abril de 1894.

Antonio de Hollanda Cavalcante.


# DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT H. MAYET, Sor 16, rua Cortambert — Paris

*Antigamente: 9 rua Saint-Marc*

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Sr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profes Bouchard e Dr Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: Nas Drogarias e Productos Chimicos.


## Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

## Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo e duas meninas, paga-se bem; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, a antiga agencia de moveis.

## Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

## Jardineiro

Um homem com pratica, offerece-se para o mesmo serviço; á tratar na rua da Aurora numero 43, loja.

## Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

# HOTEL PARISIENSE

DE

**B. LISBOA**

EM TIMBAUBA

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distracções e passatempos, como sejam, víspora, dominós, etc.

Os viajantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em summa o hotel acha-se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

## Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
**Guimarães & Valente**
e 6—Rua do Corpo Santo

## Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

## Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

## Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 14

## 2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

# É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

## POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

Junto a igreja)

---

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

## ALOJA EARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Medapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4,000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de festão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

## Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

## Telephone n. 210



ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

## ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Preços de uma caixa | 1$500 |
| Meia duzia » | 8$000 |
| Uma duzia | 15$000 |

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

## Agua asiatica
## Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

| | |
|---|---|
| Preço de uma caixa | 3$500 |
| Meia duzia | 20$000 |
| Uma duzia | 36$000 |

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

## FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

## Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

## Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

## Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio de Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».



ESPECIFICOS

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammacções.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.....
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sanguentas........
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.........
24. Debilidade geral, ou physica.........
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.........
26. Enjoo de Mar, Nausea. Vomitos.........
27. Molestias ourinarias, Calculos [illegible] na Bexiga.........
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.........
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.........
31. Menstruação dolorosa, Prurito.........
32. Molestias do Coração, Palpitacões, etc..
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito........
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.....
35. Congestões Chronicas, Dor de Cabeça....

[illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.

.. Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

## E' de graça

Marmellada crystalisada

Em tijollos

Um por 100 reis!

9—Rua Estreita do Rosario—9

POÇAS MENDES & C.

## Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

## Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

## Chá preto fino de Mannings

Do qual era recebedor Olorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

## Vende-se ou aluga-se

Francisco Botelho de Andrade, precisando [illegible] on aluga a [illegible] ro das Salinas, com entrada pelo lado da igreja, tem porto de embarque, estaleiro. uma doca principiada, e [illegible] alugo rende 100$000 mensaes sem prejudicar os moradores dos predios, que são: um sobrado com bastantes accommodações para grande familia, uma casa terrea contigua ao sobrado, e muitas outras dependencias, que só a vista justificará. O terreno é proprio e mede cerca de 1,500 palmos de fundo e 200 de frente, podendo prestar-se para levantar qualquer fabrica ou qualquer outro estabelecimento; tambem permuta se por acções de bancos ou na Companhia de Serviços Maritimos: para ver e tratar na mesma propriedade.

## Engenho para vender

Vende-se o engenho Cruz de Malta da freguezia de Azua Preta, com terrenos para safrejar grandes safras, com muitas mattas. optimo cercado motor a vapor, com boiada, carros e a safra reada para mais de 2,000 pães é tratar no mesmo engenho.

## Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] o interior das casas e armazens, [illegible] a-se que acharão um grande sortimento de pedras appropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18, armazem.



# FUNDIÇAO GERAL
# ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

---

# LOJA DO POVO

## 19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fasendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 600 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francesas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$500 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Medapolão pelle de ovo, fasenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os.

## Só na Loja do Povo

## 19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

---

# THEO. JUST.

## Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

## EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.


FOLHETIM 41

# O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

III

*Uma sessão tempestuosa*

(Continuação)

Os divans e as poltronas tinham sido substituidas por dez fileiras de compridos bancos, cobertos de velludo carmezim.

Ao fundo, e em face das fileiras de bancos, havia uma grande secretária, atraz da qual estavam tres cadeiras ainda sem ninguem.

Em cima da secretária estavam muitos papeis, uma escrivaninha de Boule, um copo de agua, de crystal de rocha, n'uma salva de prata dourada, e uma pequenina campainha de prata.

No momento da chegada de Blondine resoou na sala um zumbido semelhante ao de um cortiço de abelhas, ou mais ainda, ao murmur o confuso que se ouve nas galerias superiores da Bolsa.

Achavam-se alli sessenta mulheres, umas sentadas, outras em pé, grupadas á direita e á esquerda, encostadas ao fogão, ou meio estendidas nos bancos, e todas fallando e gesticulando ao mesmo tempo.

Era uma encantadora confusão de attitudes e de aspectos differentes, de côres variadas, de exclamações indistinctas, mas que não tinham nada de discordantes, porque todas aquellas vozes eram frescas e de bom timbre.

Os mercadores de escravas brancas de Tunis e do Cairo, nos tempos em que floresciam os harens dos sultões de Constantinopla e os serralhos dos Deys de Argel, nunca de certo sonharam com mais deliciosa reunião de graciosos rostos e fórmas encantadoras.

Entre as clubistas da rua nova de S. Jorge, teria Mahomet recrutado a nata das *houris* do seu paraizo.

E que toilettes!

Que chales da India!

Que ton-kins!

Que quantidade de flores, de rendas, de joias e de perfumes!

Que lindos eram todos áquelles estofos e que bem que todas se sabiam vestir!

Achavam-se alli todas as elegantes heroinas que nós já apresentámos aos leitores. Albine, Aureola, Eugenin e Camilla.

E com ellas muitas outras sereias de olhos de velludo e coração de basalto.

Era, emfim, a alta bohemia da leviandade feminina, a aristocracia de quanto em Pariz vive do theatro e do amor.

Blondine foi recebida pelas collegas, e muitas lhe dirigiram á sua toilette e á sua belleza alguns dos cumprimentos agridoces de que as mulheres são prodigas entre si.

Ella pagou-lhes da mesma moeda, quer dizer, com muitos sorrisos fingidos e muitos protestos mentirosos, por isso que as peccadoras achando-se sem cessar em rivalidade, pelo menos de amor proprio, em um terreno ardente, são muito naturalmente inimigas intimas.

Isso tudo durou pouco mais ou menos um quarto de hora Depois uma dellas, de quem em breve nos teremos de occupar de um modo muito especial, poz a tiracolo por cima do seu vestido, *grisperle*, uma fita de seda côr de rosa, bordada de prata, foi sentar-se á secretária, na cadeira do centro, e tocou a campanhia.

Em vez de ordenar silencio, provocou este signal em toda a sala extraordinaria agitação, de modo que por alguns minutos foi inconcebivel o tumulto.

A dama da fita côr de rosa e prata, agitou novamente a campanha, mas então mais fortemente e com maior persistencia que da primeira vez; ao mesmo tempo fez signal que ia fallar, e estabeleceu-se então tal ou qual socego.

A joven que occupava a presidencia aproveitou-o para dizer com voz harmoniosa, extremamente meiga, e comtudo sonora:

— Vou abrir a sessão. Convido todas as senhoras a occuparem os lugares que occupam habitualmente, e principalmente a conservarem o mais rigoroso silencio.

— Sim! Sim!

— Para os nossos lugares, para os nossos lugares! responderam com maravilhoso accordo todas as presentes.

Depois recomeçou a confusão e de novo um ruido enorme, um *chassé-croisé*, de vestidos brancos, côr de rosa, verdes e azues, pardos e pretos, e de faxas, de chales e de mantelettes.

Mas, afinal, a ordem nasceu do meio desta confusão, e depois de se acharem sentadas as clubistas assemelhava-se a sala a um vasto açafate de flores.

Uma joven que desempenhava as funcções de secretaria, fôra sentar se á esquerda da dama da fita côr de rosa e preta.

Esta ultima agitou pela terceira vez a campainha, e disse:

— Está aberta a sessão!

═

Agora vamos fazer assistir os leitores aos principaes incidentes desta sessão memoravel, e para isso julgamos dever adoptar a fórma usada pelo *Monitor* e pelos outros jornaes que davam conta das sessões das assembléas nacional e legislativa.

*Club das Andorinhas*

Presidencia de Mlle. Camelia

Mlle. Camelia occupa a cadeira da presidencia - (é a dama da fita côr de rosa e preta)—tem 26 annos; é maravilhosamente formosa, e deve o seu nome á alvura baça e assetinada da cutis, alvura que os seus cabellos pretos de azeviche tornam mais brilhante ainda.—N'uma das assembléas precedentes foi Camelia eleita presidente, quasi por unanimidade. — A' esquerda acha-se uma joven actriz do Gymnasio, desempenhando as funcções de secretaria. - O lugar á direita da presidente é destinado a servir de tribuna ás oradoras que se fizeram inscrever.

Camelia (pegando n'um papel):—Vou ler-lhes a ordem do dia desta sessão. Reflecti maduramente sobre ella, e redigi-a com o maximo cuidado...

Muitas vozes: — Muito bem! Muito bem!...

Camilla (levantando-se): — Peço a palavra.

Camelia: —Para que?

Camilla: —Para recorrer ao regimento.

Camelia:—O regimento não foi transgredido.

Camilla: — Foi.

Camelia: —Não foi.

Camilla: —Foi, foi!

Uma voz (á esquerda): - Isso é cortar a liberdade da discussão!

Camelia (a Camilla):—Bem... Tem a palavra, queira usar della o menos tempo possivel.

Camilla (triumphante):—Peço, antes de começar a discussão, que seja lida e approvada a acta da sessão antecedente. E' de direito.

Camelia: - Acta?... Acta é cousa que não ha..

Uma voz (á esquerda): - Como!... não temos acta?

Camelia:—Não temos... a secretaria da presidencia descuidou-se dessa formalidade, de mais a mais completamente inutil no caso presente, attendendo a que na sessão precedente não se fez nem se disse nada que tivesse senso commum.

Vozes (á direita):—Apoiado! apoiado!

Vozes (á esquerda): - Silencio! Venha a acta!

Camilla (em pé e gesticulando): — Eu sei como estas cousas se fazem.. frequento a Assembléa Nacional... conheço varios representantes.

Uma voz: - Isso é sabido!

Camilla: - Se eu soubesse quem largou a piada, não ficaria a cousa assim! Havia de haver duello como na camara dos representantes.

Uma voz (á esquerda):—Bem sei, os taes representantes que vão ao bosque de Vincennes com as testemunhas e trocam uma bala... de mão a mão, com a maior galanteria! Não tem nada de perigoso.

Vozes (em todos os bancos):—Silencio! Silencio!

Camelia (agitando a campanhia): - Querem ou não querem ouvir-me! Se não querem digam-no e fecharei a sessão.

(O silencio restabelece-se a pouco e pouco, Camilla contenta-se com ameaçar gesticulando onde haviam maltratado os representantes.)

Camelia: - E agora já nem sei onde estava e a culpa é da assembléa, resmungam como porteiras e gritam como araras!

Uma vez: - Arara não é parlamentar! Convido a Sra presidente a que seja moderada!

Vozes (á direita): - Cale-se!

Camelia (proseguindo): - Creio, comtudo, que ia para lhes dizer como e porque tive a ideia de fundar o Club das Andorinhas.

Voz (á direita): - Ouçam, ouçam.

Camelia: - Um dia, ou para melhor dizer, uma noite, estava eu a reflectir sobre a instabilidade das cousas humanas em geral e dos amantes em particular. Dizia eu para commigo que nós, « fracas mulheres », nascidas para fazer a ventura dos entes de bigode e botas de polimento, tinhamos sido condemnadas pelo destino a ser victimas da sua inconstancia e principalmente da sua sovinaria, e portanto investigava se não havia meio de fazer mentir um velho proverbio que é perfeitamente verdadeiro, com quanto não tenha senso commum; o proverbio que diz: « todo o poder está do lado das barbas ».

Vozes (á direita): - Muito bem! Muito bem!...

Camilla (por entre dentes): - Prefiro a isto os vaudevilles do meu amigo Clairville.

Uma visinha de Camilla: - Não acha bom o discurso?

Camilla: - Palavra que acho!

A visinha (ironicamente): - Você não seria capaz de o fazer assim.

Camilla (medindo a visinha): - Nada de personalidade, se me faz favor!

Camelia (proseguindo): - A este proverbio respondi eu immediatamente com outro tão conhecido, e tão justo como o primeiro: « A união faz a força! » É pareceu-me demonstrado, que centuplicariamos o nosso poder e probabilidades de successo se em vez de espalharmos as forças para a direita e para a esquerda, as reunissemos e as applicassemos ao mesmo fim...

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.